ANNO XLIV. NUMERO 155. QUINTA FEIRA 9 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp[illegible]rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, *Brejo*, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Domingas v. m., S. Tranquilino m.
7 Terça. S. Claudio e seus companheiros mm.
8 Quarta. Ss. Procopio, Boncsa e Priscilla mm.
9 Quinta. S. Veronica Juliana capuchinha.
10 Sexta. S. Januario e seus 6 companheiros mm.
11 Sabbado. S. Pio p. m., S. Sabino.
12 Domingo. S. Gualberto ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Pari-Cué, 15 de junho de 1868.

Em differentes missivas temos annunciado a esperança de que esta guerra póde ver o seu termo muito brevemente; mas, precisar a época, seria da minha parte uma leviandade, e menos um absurdo, porque tudo na guerra é eventual, e o poder das circumstancias tem uma influencia excessiva, como o tempo vai todos os dias demonstrando. Entretanto, considerando o estado militar, o estado sanitario e as posições estrategicas que occupa o exercito em relação ao inimigo, póde se acreditar n'uma proxima solução deste problema de tantos annos.

E se ainda não prevalecessem estas considerações e elementos de successo, bastaria lembrar que o general em chefe é o soldado a quem sempre a fortuna tem sorrido, e que de tantos erros, de tantas contrariedades soube tirar a victoria nos pontos onde o inimigo era mais forte, obrigando-o a abandonar a sua base de operações. Assim é que a questão de Humayta' esta' proxima a ser resolvida ou pelas armas, ou pela rendição. Pelas armas, porque, como vou referir, o general Allen pretende romper o cordão do sitio para ir se incorporar ao grosso do exercito paraguayo que se acha em Tebiquary. E' uma victoria indirecta, por partir delles, mas cujos resultados e causas só podem pertencer ao exercito alliado.

Soube-se deste intento do inimigo por se ter encontrado em poder de um sargento paraguayo, que foi morto, tentando atravessar o Chaco, uns papeis escriptos com signaes telegraphicos para o commandante das forças do Tebiquary. Foi difficil decifra-los, porque divergiam bastante do systema de signaes usados na guerra; mas o Dr. Alvaro, director dos telegraphos, com rara habilidade, conseguio vencer todas as difficuldades, e assim patentear ao marquez este segredo tão importante. Não foi possivel, porém, conhecer-se qual o ponto por onde o inimigo pretende romper, porque o signal marcado é o resultado de uma combinação particular entre elles. Mas como o mais provavel é o Estabelecimento e suas immediações, o marquez immediatamente fez reforça-lo com o batalhão 44 commandado pelo tenente-coronel Brito, por uma força de 600 homens de cavallaria, commandados pelo coronel Silva Tavares, e por algumas baterias; fazendo tambem mudar de acampamento o regimento de artilharia para a esquerda dessas forças, donde os fogos de suas baterias varrerão de flanco qualquer força contraria que passar por aquelle caminho.

No Araça', que esta' separado do Estabelecimento pela lagôa Ervas e outras menores, tambem acampam dous batalhões (o 10º e o 30º), que todas as noites destacam companhias de promptidão, embarcadas em chatas, para velarem no rio Paraguay e nas lagôas; e ultimamente estes dous batalhões, pela maior parte, tem sido empregados em piquetes espalhados pelas margens de pequenas lagôas e canaes, que cortam o terreno do lado esquerdo do rio, e por onde hoje se fazem com grandes vantagens as communicações para o Chaco. Deste modo em todo o espaço comprehendido ao norte de Humayta', em todos os albardões, que serviam de estrada ao inimigo, e por onde se podia receiar uma sortida, velam as nossas forças formando uma cadêa de sitio completo.

Eu não me tinha enganado dizendo que ainda era possivel a passagem de um ou mais homens, o que ha bem pouco se podia reconhecer pelos vestigios encontrados no terreno do Chaco. E jamais isso se podera' evitar completamente apezar da perfeição, a que tem chegado as obras do Chaco, e da vigilancia extrema dos chefes e soldados que sitiam por aquelle lado. Para não tornar-me mui to longo nesta correspondencia, que narra successos de 15 dias, e devendo transcrever as partes officiaes sobre a expedição ao Tebiquary, a' qual se prendem as noticias as mais importantes, limito-me a dizer sobre o Chaco, que poucas vezes nesta campanha posição alguma reunio tantos elementos favoraveis. A solicitude dos chefes, o trabalho das palissadas, dos abatizes, das trincheiras, das bocas de fogo, etc., etc., offerecem segurança e inexpugnabilidade.

O tenente-coronel Tiburcio, um dos que mais tem contribuido para este fim, vai de dia em dia confirmando as grandes esperanças que o paiz nelle deposita.

Ha a lamentar algumas mortes e ferimentos causados pelo bombardeio, que fazem os Paraguayos constantemente sobre aquelle acampamento.

Não ha dia em que não caiam nelle 14 e 15 bombas, e a's vezes mais.

No dia 31 tivemos tres mortos, sendo dous argentinos e um brasileiro, e no dia 1º sete feridos. Felizmente de então até hoje não tem occorrido nenhuma outra desgraça.

A respeito de Humayta' ainda tenho de dar lhe noticia de duas explosões no seu recinto nos dias 31 e 5, e da deserção de um official, ajudante do batalhão 50.

Passou-se nos piquetes avançados de Pari-Cué.

A unica cousa que podia fazer levantar o sitio, e abrir o caminho para evasão, era a inundação do Chaco.

Com effeito, neste mez as aguas do rio iam tomando taes proporções, que ameaçavam uma enchente capaz de inundar, como a do mez de fevereiro; mas, felizmente, desde hontem ellas cessaram de crescer, e o receio das suas consequencias desappareceram do animo de todos. Sabe-se que as aguas do rio Paraguay são periodicas, durando as vezes, com pequenas modificações, desde janeiro até junho. Não sei que autor tambem da noticia de uma outra muito maior, e que só apparece de 10 em 10 annos, e que suppõe-se ter sido a passada de fevereiro. Não havia, pois, grande fundamento para se acreditar que a actual causasse inundação; mas a natureza varia tanto, e neste successo nos trazia tantos prejuizos, que ninguem aqui se podia esquivar a um sentimento de contrariedade. E seja-me permittido dizer que este é o unico caso em que reputo necessario o ataque de Humayta'.

Passemos ao Tebiquary, a onde vai desenrolar-se talvez o ultimo quadro desta campanha.

Realisou-se a expedição que se planeára sob o commando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, a qual partio de Tayi no dia 4, protegida pelo lado do rio pelos encouraçados *Bahia*, *Barroso* e *Rio Grande*, que tinham subido aguas acima, passando em frente ao Novo Estabelecimento no dia 2 pelas 4 horas da madrugada. Foram tão felizes que só quando passaram em frente os Paraguayos os presentiram, e deram uns 70 tiros, que nenhum damno causaram. O marquez foi em pessoa com o seu estado-maior ao Tayi assistir a' partida da expedição. E digam os zoilos, que fallam a cada momento na velhice do marquez, se é decrepito um homem que faz em um só dia duas viagens de 5 leguas cada uma, e não cessa diariamente de visitar todos os pontos onde a sua presença é reclamada.

Pelas participações que se seguem, e a que me referi acima, ficarão os seus leitores inteirados da marcha e resultados da expedição:

« Commando da divisão avançada da esquadra, bordo do encouraçado *Bahia*, no Tayi, 10 de junho de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de sebmetter a' alta consideração de V. Exc. o resultado da commissão de que V. Exc. se dignou incumbir-me de combinação com a força expedicionaria que marchou por terra sobre o Tebiquary.

« No dia 5 do corrente mez, a's 6 horas da manhãa, do ancoradouro do Tayi, segui rio acima levando atracado a este encouraçado o monitor *Alagoas*, e *Barroso* com o monitor *Rio Grande*, e assim navegamos, fazendo as observações necessarias sobre as margens e barrancas do rio onde o inimigo poderia ter algumas baterias e forças acampadas.

« Nada encontrámos e nem soffremos a menor hostilidade até a' foz do Tebiquary, onde um pouco mais abaixo, a's 5 horas da tarde, fundeou toda a' divisão, tendo a' vista novas e importantes fortificações estabelecidas na margem esquerda do rio Paraguay, desde uma peninsula até S. Fernando.

« Apezar de approximar-se a noite mandei immediatamente o monitor *Alagoas* reconhecer a fortificação e fazer alguns tiros, o que effectuou se não tendo o inimigo respondido.

« Observando eu na forticcação muito movimento, mandei bombardear durante a noite pelos navios.

« No dia 6 ao amanhecer suspendi com toda a divisão e reconheceu-se a' viva força as recentes fortificações que actualmente constituem a nova base de operações de Lopez. Toda a extensão de uma milha comprehendida entre a foz do Tebiquary até a barranca de S. Fernando acha-se fortificada. A barranca é baixa, e todo esse terreno adjacente a' confluencia dos rios é alagadiço, conforme observei nas minhas ultimas explorações.

« Na ponta acima da foz do Tebiquary onde começa uma enseiada bem pronunciada, tem uma bateria de mais de duas peças de grosso calibre que fizeram fogo para os navios.

« A barranca em que termina a enseada, denominada S. Fernando, tem um reducto bem artilhado, distinguindo-se perfeitamente mais de tres peças de grosso calibre, e a retaguarda da fortificação é banhada por uma lagôa.

« As linhas fortificadas ainda não estavam bem acabadas e parecem tomar proporções muito solidas, e não foi possivel, em consequencia do mato espesso, observar se ellas estendiam-se pela margem direita do Tebiquary.

« O inimigo rompeu o fogo logo que os navios se aproximaram de suas baterias, e os monitores, sob a protecção do *Bahia*, reconheceram duas formidaveis estacas collocadas no rio proximamente a' margem do Chaco, e verificou-se não haver correntes, torpedos ou outro qualquer obstaculo na occasião.

« Feito o reconhecimento, respondendo-se sempre ao fogo inimigo, tomei posição com toda a divisão e continuou-se a bombardear activamente todo o dia e durante a noite, tendo o inimigo cessado o fogo logo que terminei o reconhecimento, conservando-se silencioso até as 9 horas da manhãa do dia seguinte, em que novamente rompeu o fogo sobre os navios, que responderam energicamente.

« O bombardeamento deve ter causado muitos estragos ao inimigo, que revelou muita confusão no manejo de sua artilharia e movimento de forças, cujo centro em sua totalidade parece ser no interior de S. Fernando, parallelamente a' margem direita do Tebiquary.

« No dia 6, pelo signal do foguete combinado, fiquei sabendo da posição da força expedicionaria, que proseguia em sua marcha, conforme um capitão, acompanhado de algumas praças da expedição, communicou ao commandante do monitor *Rio Grande*, que mandei [illegible] onde partira o signal.

« A' noite distinguimos outro signal na mesma direcção do antecedente.

« No dia 7, pela manhãa, desci no monitor *Rio Grande* até Taquaras, afim de saber noticias da expedição; não encontrando pessoa alguma, fiz um signal de foguete que não foi correspondido pela força expedicionaria, que pareceu-me a' noite em retirada, conforme o signal feito e que reconheci.

« Tendo esta divisão concluido o reconhecimento e exploração sobre as fortificações inimigas, e calculando em a marcha da força expedicionaria, conforme as instrucções de V. Exc. suspendi com toda a divisão e fundiei abaixo de Taquaras, d'onde vio-se na margem do Chaco muito gado disperso e algumas guardas paraguayas de 4 a 5 homens a cavallo.

« Não sabendo mais noticia alguma da expedição, segui aguas abaixo, e chegando ao Pilar hoje, fui informado de com effeito se ter retirado a expedição, e neste momento, 3 ½ horas da tarde, acabo de fundear com a divisão em frente á nossa fortificação do Tayi.

« Os navios não tiveram avaria alguma com quanto o inimigo fizesse novo fogo sobre elles, apenas o *Alagoas* foi tocado por algumas balas que lhe causaram leves estragos.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras.—Barão da Passagem, commandante da divisão. »

« Commando interino do 1º corpo de exercito em operação contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tayi, 9 de junho de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.—Conforme me determinou V. Exc. em officio do 1º do corrente, marchei do outro lado do Iahambocú no dia 4 com uma columna de cavallaria de 1,100 homens de força nossa, ás 8 ½ horas da noite, pois que a força argentina não se havia ainda apresentado nesse ponto que foi por mim marcado para a juncção de todos os corpos que compunham a expedição.

« Deixei um proprio com ordem de fazer passar a força argentina no outro passo acima, logo que chegasse, e que pela estrada que vem a esse passo e que fica parallela a' que segui por ser a mais propria para artilharia, se dirigisse ao passo Portilho no Tebiquary, aonde deviam aguardar as minhas ordens, no caso de não encontrarem novidade pelo caminho, devendo porém procurar fazer juncção comigo no Yacaré, quando encontrassem força inimiga ou qualquer outro obstaculo.

« Marchei o mais rapidamente que me foi possivel até o passo de—Posta—do rio Jacaré, aonde cheguei no dia 6 ás 8 horas da manhãa, sem outra novidade mais que o aprisionamento de um Paraguayo.

« Mandei uma partida reconhecer esse passo e tendo parte que nada havia, fui em pessoa com o meu estado-maior e a commissão de engenheiros para ver os meios e providencias precisas para effectuar se a passagem do mencionado rio.

« Quando estavamos nesta operação, fomos sorprendidos por alguns tiros de metralha de peças de campanha e de fozilaria de forças inimigas, que acobertadas pelo mato que cobre a margem opposta, conseguiram aproximar-se della sem serem sentidas.

« Fazendo retirar a força por ter reconhecido a impossibilidade de operar ahi a passagem por se achar o rio muito crescido e offerecer um grande nado, marchei a reconhecer o passo da—Estancia—que fica meia legua acima deste, onde deixei uma força de observação. Recebido ainda ahi com fuzilaria e tendo reconhecido pessoalmente a existencia de duas pequenas trincheiras guarnecidas por infantaria, ordenei o reconhecimento de um terceiro passo, o das—Ovelhas—, que fica meia legua acima deste; e deixando tambem de observação neste passo uma força, retirei-me para a Estancia de Boucay uma legua áquem do Yacaré a aguardar o resultado do ultimo reconhecimento.

« Não tendo a força que mandei reconhecer o passo das Ovelhas, encontrado ahi resistencia, fez o commandante della passar a nado para o outro lado seis homens que só a duas quadras de distancia encontraram pequenas partidas inimigas; resolvi então tentar ahi a passagem por me parecer mais conveniente, não só por ser menos largo o rio, como pela sua disposição topographica. Ordenei pois ao coronel Vasco Alves Pereira, que com 400 homens escolhidos de caçadores a cavallo e lanceiros, marchasse a' meia noite para o dito passo e o atravessasse a nado ao clarear do dia e margeando depois o rio, até o passo da Estancia, onde eu me acharia com a artilharia e o resto da força e ameaçando a passagem, batesse qualquer partida inimiga que por ventura encontrasse.

« Quando, porém, tratava de assestar convenientemente as boccas de fogo neste ultimo, aproveitando para isso o crepusculo da manhãa, rompeu sobre nós o inimigo fogo de artilharia de campanha e de fozilaria, ao qual mandei logo responder com todas as quatro boccas de fogo, jogando a metralha; calando o inimigo, continuei a mandar fazer fogo até clarear o dia, e notando que fazia elle retirar a sua artilharia e a maior parte de suas forças, resolvi marchar com artilharia em protecção ao coronel Vasco, de quem ja havia recebido parte de que operára a passagem, com 200 lanceiros e clavineiros escolhidos, sem novidade.

« Concluida esta operação arriscada sem inconvenientes, e tendo noticia de que os Argentinos atravessavam a meia legua no passo Lopez, fiz marchar o dito coronel não só para reconhecer o campo inimigo, como para bater todas as pequenas partidas que fosse encontrando, em quanto eu dispunha os meios necessarios para tambem passar com o resto da força, fazendo para isso construir grosseiras balsas de troncos de coqueiros.

« A' tarde tendo regressado aquella força depois de completamente batidas algumas daquellas partidas, das quaes foram mortos 19 praças e dous officiaes, e aprisionados um sargento e nove praças, e tendo eu recebido parte do official encarregado de observar o passo da Estancia do que uma forte columna inimiga composta de cavallaria e infantaria marchava sobre o passo em que nos achavamos, ordenei ao coronel Vasco que repassasse com a sua força, attendendo a falta de meios de passar com celeridade o rio para operar convenientemente.

« Ainda porém não se havia concluido essa operação, restando na margem opposta 48 homens da força de caçadores a cavallo, que era commandada pelo major Antonio José de Moura, quando se apresentou a columna inimiga carregando sobre a dita força, que a recebeu com uma descarga de fuzilaria e á bayoneta, passando depois a nado para a nossa margem; avisado eu em tempo fiz romper sobre a dita columna a nossa artilharia, jogando a metralha e fuzilaria que, disposta convenientemente aproveitando para isso a forma connexa que offerecia o na margem esquerda, cruzavam sobre ella um bem dirigido e aproveitado fogo, sendo bastante isso para a sua precipitada retirada, perseguida por quasi uma hora pelo nosso fogo, até que se afastaram completamente da margem direita do mencionado rio.

« Não havendo conveniencia de levar mais adiante o reconhecimento, não só por que, segundo as instrucções de V. Exc., estava completamente satisfeito o fim da expedição, como tambem por ter reconhecido que o inimigo dispunha nestes pontos de forças superiores, e das tres armas, resolvi contramarchar o que levei a effeito as 6 horas da tarde do dia 7, depois de reunida a nós a força argentina que se compunha de 370 homens, e que não tinha podido passar para a margem direita do mencionado rio, mas do que 11, chegando a este acampamento hontem a meia noite sem novidade alguma.

« Tivemos fóra de combate nos diversos encontros, 40 homens inclusive dous officiaes, sendo, mortos: o tenente de cavallaria Sebastião Palmeira da Fontoura, meu ajudante de ordens, que cahio victima da sua intrepidez e bravura, commandando uma guerrilha no passo da Estancia na madrugada de 7, e 22 praças, sendo uma afogada; feridos 14, e contusos 3, inclusive o alferes do 15 corpo provisorio Bento Mendes de Moraes, como tudo se dignara' V. Exc. ver das relações nominaes e mappa que junto remetto.

« Não é possivel precisar-se o prejuizo do inimigo, sendo, porém, certo ter sido muito superior ao nosso. Peço a V. Exc. licença para recommendar os seguintes officiaes que com empenho e bravura me ajudaram para o bom desempenho de minha commissão:—major deputado do ajudante general deste corpo de exercito Agostinho Marques de Sa', dito do quartel-mestre-general Antonio Pedro Monteiro de Drummond, major de commissão Manoel Antonio da Cruz Brilhante, capitães Pacifico de Vargas e Pedro José Rodrigues, dito ajudante de ordens deste commando Antonio Vieira de Macedo, tenente ajudante de ordens de V. Exc. Francisco Corrêa, tenentes Cesario Alves de Oliveira e Candido da Costa Leite, alferes ajudante de ordens deste commando José Pereira de Macedo e Honorio Horacio de Almeida, alferes ajudante da repartição do deputado do ajudante general Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, e da do quartel-mestre-general José Soares de Souza Fogo, capitão de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e tenente dito Luiz Francisco Monteiro de Barros.

« O coronel Severino Ribeiro de Oliveira, a quem incumbi da manobra dos lanceiros e da artilharia, cumprio o seu dever com intelligencia e mostrou-se prestimoso no cumprimento de minhas ordens.

« O coronel Vasco Alves Pereira, que ja' tem tão bella reputação de valente em todo o exercito, me dispensa de render-lhe um novo elogio; entre tanto sempre digo a V. Exc. que sinto profundamente não o ter V. Exc. visto á frente dos duzentos lanceiros quasi nú, de lança em punho, transpondo a nado o rio correntoso que mandei passar; e assim como elle os outros chefes e officiaes de que o mesmo coronel faz menção.

« O capitão Manoel José Pereira Junior, commandante de artilharia, a cujo valor e zelo se deve não termos perdido mais gente na occasião do regresso da força que se achava do outro lado do rio, torna-se digno da menção de V. Exc.

« Os commandantes, tenentes-coroneis André Avelino de Andrade e João Francisco Ilha, majores Modesto Borges do Couto e Constantino de Souza, me coadjuvaram com galhardia; assim como o alferes Boaventura Samandes, commandante do piquete as minhas ordens; e perfeitamente cumpriram o seu dever o cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Luiz Queiroz Mattoso Maia, o primeiro cirurgião Dr. João Theodoro Alves da Rocha, e segundo dito Dr. José Dias de Almeida Pires.

« Minuciosas como estão as inclusas partes dos commandantes das divisões, brigadas e corpos, tera' V. Exc. conhecimentos mais amplos a respeito desta expedição; e louvando me no que dizem os respectivos chefes acerca dos seus officiaes e praças, deixo de consignar aqui o nome de cada um delles.

« O itinerario e plantas serão remettidos a V. Exc. opportunamente.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações.—João Manoel Menna Barreto, brigadeiro. »

Transcreverei tambem o importante depoimento do sargento paraguayo prisioneiro, que espalha verdadeira luz sobre o Tebiquary. (*)

A natureza das commissões que tem exercido este sargento, as suas respostas tão claras e intelligentes e a justeza de suas revelações dão toda a garantia de credito ao seu depoimento.

Mas não se illuda o paiz sobre os recursos do inimigo, nem disto tiro motivos de desanimo por que os que nós podemos lhe oppor são infinitamente superiores. Uma das causas da demora da guerra até Humaita' foi a falta de cooperação da esquadra, por causa dos grandes obstaculos que tinha a vencer. Vencido Humaita', o rio lhe sera' franco em toda a extensão, e o marquez sabera' aproveitar o seu poder para faze-la operar simultaneamente com o exercito.

Elle hoje se acha só, a' testa de um exercito forte pelo numero, pelo valor, pela disciplina e nas melhores condições sanitarias. Nada, pois, me faz receiar um desmentido, dizendo que o marquez vai pôr o remate a sua corôa de glorias e offerecer ao paiz a palma da felicidade com a proxima solução da campanha do Paraguay. Um plano bem combinado, que elle enceta na nova campanha, deve anniquillar o inimigo.

Tenho o prazer de enviar o mappa do movimento geral dos differentes hospitaes e enfermarias de todo o exercito durante o mez de abril.

O trabalho estatistico e a observação que o acompanha foram confeccionados pelo Dr. Dorta, secretario do chefe do corpo de saude, o que por si só basta para recommenda-lo a attenção e confiança geral.

Existiam	3,638	
Entraram	4,180	
		7,818
Curados	3,904	
Fallecidos	692	
Transferidos	177	
		4,773
Existem		3,045

Observação.—As molestias que reinaram com maior intensidade no presente mez foram as diarrhéas, as bronchites e as febres intermittentes, enfermidades que atacam em maior escala aos contingentes remettidos do Brasil, mal chegam no campo.

E' um tributo que paga o brasileiro ao chegar ao Paraguay.

Como as causas efficientes destas enfermidades são os banhados e pantanos que bordam todo o territorio paraguayo, o clima, as aguas, a alimentação e sobre tudo a vida do soldado em campanha, escusado é dizer que desconhecemos na hygiene e na therapeutica meios que preservem nossos soldados de taes enfermidades.

No em tanto, apezar do crescido numero de doentes que tivemos durante este mez, a mortalidade sobre o total, foi de 8, 8 por cento, isto é, tivemos a differença para mais de 0,4 que no trimestre passado.

A leitura sómente desta observação basta demonstrar aos nossos leitores a boa direcção dos nossos hospitaes em campanha.

Junto lhe envio a ordem do dia n. 215 publicada em 18 do passado relativa a tomada e arrazamento do reducto que os Paraguayos levantaram no Chaco, aproveitando se das ligeiras obras de defeza que alli fez a divisão expedicionaria, logo que acampou e que mais tarde abandonamos.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Pari-Cué, 18 de maio de 1868.—Ordem do dia n. 215.—S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, tendo, no dia 7 do corrente, examinar o acampamento da nossa divisão expedicionaria no Chaco, observou que no lugar onde desembarcou e primeiramente acampou a mesma divisão, existia uma força inimiga que, aproveitando-se das obras de [illegible], procurava construir um reducto, que depois de artilhado, grande damno nos causaria, difficultando e embaraçando sériamente a nossa communicação fluvial.

Tendo a tal respeito obtido mais detalhadas informações, determinou S. Exc., que, sem perda de tempo, se tratasse de expellir aquella força e arrasar completamente as obras por ella feitas, tomando-se as medidas necessarias para evitar que voltasse o inimigo a recuperar a mesma posição.

Em consequencia das instrucções recebidas de S. Exc. na manhãa do dia seguinte, 8 do corrente, dispoz-se um reconhecimento ao referido lugar, mandando o Exm. Sr. general Rivas um batalhão de infantaria argentina, ao mando do Sr. coronel Martinez o qual, com o 7.º nosso, commandado pelo Sr. tenente-coronel Genuino Olympio de Sampaio, e duas companhias do 14.º sob o commando do Sr. capitão Luiz Augusto Coelho Cintra, encarregaram-se d'aquella expedição.

Esta força, assim composta, marchou parallelamente á margem do rio, abrindo estrada por entre a mata, em direcção ao ponto objectivo de suas operações; fazendo a vanguarda e guarnecendo os seus flancos os atiradores do 14.º, seguindo-se o 7.º, e cobrindo a retaguarda deste o mencionado batalhão argentino.

Ao Sr. tenente coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, foi ordenado que marchasse com o 16 batalhão de seu commando, e fosse-o collocar convenientemente em posição intermedia ao citado ponto objectivo e o acampamento da divisão, afim de observar os movimentos do inimigo por esse lado. E para completar as instrucções recebidas, para alli seguiram embarcados no monitor *Rio-Grande*, um contingente de 50 praças do batalhão de engenheiros, e outros tantos facnineiros de infantaria, encarregados de arrasar os entrincheiramentos e derrubar a mata em toda a respectiva extenção, afim de evitar que, sendo repellido, voltasse o inimigo a occupar a mesma posição.

A's 8 horas da manhãa chegava a nossa força nas immediações do citado reducto, sem ser presentida, conseguindo os atiradores do 14.º ataca-lo de sorpresa.

Feita a primeira descarga contra a força inimiga, que trabalhava nas obras de fortificação, investiram os mesmos atiradores para o reducto, transpondo o fosso, galgando o parapeito e carregando em seguida á baioneta sobre a mencionada força, que, derrotada desde logo, tratou de pôr-se em fuga precipitada; ficando em nosso poder o reducto com todo o armamento e instrumento de sapa nelle existente e bem assim alguns prisioneiros.

Os nossos atiradores foram perseguindo os fugitivos até depararem com uma pequena trincheira, onde o Sr. capitão Cintra fez alto e estabeleceu as suas linhas.

O Sr. tenente coronel Genuino, mandando reforçar essa posição com mais duas companhias do 7.º, ordenou que se começasse o trabalho de derrubada da mata e arrasamento das trincheiras do reducto, pelas praças que então desembarcaram do monitor *Rio Grande*.

O Sr. major fiscal do batalhão de engenheiros, Brasilio de Amorim Bezerra, que se havia offerecido para dirigir esta força nos mencionados trabalhos, na occasião em que o citado monitor chegava a essa posição, e quando teve de fazer o segundo tiro contra as avançadas do inimigo, foi gravemente ferido, conjunctamente com dous soldados e outros tantos marinheiros, por estilhas de metralha, que, no momento de ser expellida, bateu de encontro a um varão de ferro do navio, e o quebrou; pelo que teve o mesmo Sr. major de fazer-se substituir pelo seu immediato, o Sr. 1.º tenente Manoel Peixoto Curcino do Amarante.

Estavam os citados trabalhos quasi terminados faltando apenas poucas braças de trincheira no flanco esquerdo, quando o inimigo carregou sobre o flanco direito de nossas linhas, que, recebendo o choque, e travando o combate, repelliram os atacantes, conservando-se nas mesmas posições.

Depois disto voltou o inimigo novamente a carga com reforços consideraveis; e que pelos accidentes do terreno não foi possivel avaliar-se o numero. Mandou então o Sr. tenente coronel Genuino mais uma companhia do seu batalhão, a qual unindo se as outras, sustentou com estas dignamente a linha, sendo rechaçada por segunda vez a força assaltante, com grandes prejuizos em suas fileiras.

Emquanto se davam estes occurrencias, o contingente do batalhão de engenheiros e o restante da força de infantaria demoliam e arrasavam as obras do reducto, descortinando ao mesmo tempo uma vasta superficie do terreno contiguo a margem do rio.

O Sr. tenente-coronel Tiburcio, em cumprimento das ordens que recebeu no começo da marcha, transpoz com uma companhia do 16º a lagôa que fica a oéste do acampamento, e postou-a a esquerda do primeiro vertice do quadrilatero que o fecha afim de observar se o inimigo tentaria flanquear essa posição.

Deixando cinco companhias em linha de batalha com a direita apoiada no rio, a dous terços de distancia entre o acampamento e o citado ponto objectivo, e a esquerda na referida lagôa, seguio com as duas restantes em exploração no rumo de noroéste, por onde deparou com uma estrada, na qual existia uma ponte sobre um banhado. Tratando de occupar essa posição, que lhe pareceu importante, fez seguir adiante, com 10 praças sob seu commando, o Sr. alferes Dyonisio Evangelista de Castro Cerqueira, que, dando execução a esta ordem, teve de desalojar uma pequena guarda inimiga, que existia entrincheirada a retaguarda da mesma ponte.

Na occasião em que se fazia destruir esta ponte, observou o mesmo Sr. tenente coronel, que pela estrada que a ella se dirigia, vinha uma força inimiga, de perto de duzentos homens de cavallaria e infantaria, no intuito talvez de cortar a retirada da nossa força que se batia para a direita; e ordenando ao Sr. capitão Antonio Lopes Castello Branco e Silva Sobrinho, que se estabelecesse promptamente áquem da ponte com quatro companhias, esse movimento sendo executado determinou o retrocesso da citada força inimiga.

Ficaram em nosso poder 11 prisioneiros, 91 espingardas, 7 lanças, alguma munição e varias ferramentas de sapa.

O inimigo deixou, além disto, para mais de cem cadaveres no campo da acção, e sendo a sua força perseguida pelo interior da matta, é provavel que o seu prejuizo tenha sido maior.

Do nosso lado tivemos as seguintes baixas: officiaes feridos 4, contusos 2, praças mortas 8, feridas 68, contusas 9, como consta das relações abaixo transcriptas.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, tomando na devida consideração o contexto das participações dadas pelos referidos Srs. commandantes, manda elogiar aos Srs. officiaes e as praças que por elle são mencionados, pelo modo distincto porque se portaram, e com especialidade aos seguintes Srs.:

Tenente-coronel Genuino Olympio de Sampaio e capitão Luiz Augusto Coelho Cintra, pela bravura e calma com que se houveram em combate, preenchendo aquelle cabalmente a commissão de que fôra encarregado.

Tenente coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, pelas acertadas medidas que tomou, patenteando, ainda por esta vez, a sua reconhecida pericia e actividade no cumprimento das ordens recebidas.

E, finalmente, manda S. Exc. promover por distincção:

A tenentes: os Srs. alferes do 14º de infantaria Francisco Xavier de Araujo, e da guarda nacional Laurentino Pereira de Vasconcellos.

A alferes: o Sr. 2º cadete do 14º dito Alexandrino Feliz de Alvarenga Salles.

A sargento graduado: o soldado do mesmo batalhão Antonio Manoel do Nascimento, a quem manda tambem abonar uma gratificação de cinco libras esterlinas, que devera' vir receber deste quartel-general.

A tenentes em commissão: os Srs. alferes do 7º de infantaria José Apolinario Guimarães e Aureliano Augusto de Azevedo Pedra.

A alferes dito: o Sr. 2º cadete sargento ajudante do mesmo batalhão Gercino Martins de Oliveira Cruz, primeiros sargentos Mathias Luiz Cesar de Mello e Pedro Antonio dos Santos, 2º cadete 2º sargento Carlos Olympio Ferraz e 2º sargento Manoel Rodrigues das Chagas.

Os quaes todos, segundo informam os referidos senhores commandantes, portaram-se com bravura.

Relação nominal dos Srs. officiaes e das praças de pret, mortos, feridos e contusos, no combate de 8 do corrente mez.

7º batalhão de infantaria.

Mortos:—2º sargento João dos Santos Oliveira, soldados José Marques Pereira Suzarte e João Mariano dos Santos.

Feridos:—Alferes José Apolinario Guimarães, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, 1º sargento Francisco Joaquim da Silva Soares, forriel Gil Pacone de Souza, cabos de esquadra Vicente Ferreira da Silva e Luiz Pereira dos Anjos, soldados Antonio Carlos Teixeira, João Mariano dos Santos, José Ferreira da Costa, João Evangelista, Felismino José Ferreira, Modesto Antonio, Antonio Balbino da Costa, Antonio Manoel José Pimenta, Eduardo Bispo de Sant'Anna, Clementino José Thomaz, Manoel Francisco de Souza, Candido Francisco, Rufino Alonso de Souza, Manoel Antonio Alves Barbosa, Joaquim Pereira de Oliveira, Basilio José Alves de Campos, Manoel Martins do Nascimento, João Damasceno, João Baptista de Menezes, Francisco Lourenço de Souza, Daniel Leopoldo da Silva Leal, Francisco de Paula Santos, Antonio Rodrigues de Oliveira, Guardiano Moreira de Oliveira, Lourenço Mariano Gomes da Silva, Francisco Gomes dos Santos, Joaquim Rosendo dos Santos, Angelo Pereira da Silva, Manoel Joaquim de Oliveira, José Duarte de Souza, Felix Manoel do Rosario, Francisco Theobaldo da Cruz, Joaquim José da Silva e João Francisco da Silva Junior.

Contusos:—Tenente José Vieira de Mattos, 1º sargento Mathias Luiz Cesar de Mello, forriel João Alves da Luz, cabo de esquadra Jeronymo Gomes da Costa e Marcolino Ferreira da Silva, soldados Antonio Francisco das Chagas, Lourenço Teixeira da Costa, Manoel Antonio Contuso, Honorio Jeronymo da Piedade e Bertholdo Ribeiro da Silva.

14º dito.

Mortos:—Cabo de esquadra Norberto Gomes Pereira, soldados Manoel Moreira, João Francisco Feliz da Silva, Francisco Coutinho da Silva e Antonio Gomes de Carvalho.

Feridos gravemente:—Alferes Laurentino Pereira de Vasconcellos, 2º sargento Salustiano Bandeira de Mello, anspeçada João Vieira, soldados Antonio José de Lima, João Moreira Caldas, Alexandre da Costa Remedios, Joaquim dos Passos Oliveira, Manoel Joaquim dos Santos 3º, Manoel Gomes de Souza, Manoel Luiz de Barros, Luiz Francisco Pereira, Venancio José Victorio e corneta Baldoino Corrêa do Nascimento.

Feridos levemente:—2º cadete Alexandre Feliz de Alvarenga Salles, anspeçadas José Joaquim Gonçalves, José Ferreira, Antonio Pereira do Espirito Santo, soldados Angelo de Souza, João Baptista Coêlho, Manoel Paulo, Galdino Alves de Almeida, José Joaquim da Cunha, José Paulino Bispo, Reginaldo Ferreira dos Santos, Manoel Gonçalves Maria, Pedro José Gonçalves, André Gomes da Silva e João Pereira de Almeida.

Contuso, alferes Manoel José Elvas.

Contingente do batalhão de engenheiros.

Feridos levemente:—Major Brasilio de Amorim Bezerra, soldados Zeferino Souto Martins e José Antonio de Carvalho.

O brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

27 de junho de 1868.

Continuou hontem no senado a terceira discussão da proposição sobre concessão de um auxilio pecuniario ao Dr. Antonio Pereira Pinto, pela publicação dos—Apontamentos para o direito internacional.

Oraram os Srs. Paranhos, Zacarias, barão de S. Lourenço, e foi approvado o art. 1º do projecto, passando a emenda de suppressão do art 2º. Das outras duas emendas, cahio a relativa ao art. 1º, e ficou prejudicada a que se referia ao art. 2º.

Proseguio a discussão do voto de graças, e orou o Sr visconde de Jequitinhonha. A discussão ficou adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a segunda discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio dos negocios estrangeiros. Oraram os Srs. Americo Lobo, ministro respectivo, Felicio dos Santos, Sayão Lobato, Belfort Duarte e Macedo, ficando a discussão adiada pela hora.

Pelo vapor inglez *City of Buenos Ayres*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio da Prata até 20 do corrente.

As ultimas noticias do theatro da guerra são de 13. Segundo ellas alguns dos nossos encouraçados tinham subido até a Assompção, e voltando declararam terem achado o rio perfeitamente limpo, abandonadas todas as posições á margem delle, inclusive a capital, donde as familias se retiraram para Luque, sendo todo o material dos arsenaes transportado para Villa Rica pela estrada de ferro. O acampamento de Lopez, que esta' um quarto de legua para dentro da foz do Tebiquary, foi bombardeado pelos nossos navios.

O rio Paraguay tinha crescido muito, e diz-se que suas aguas, invadindo o Chaco, incommodavam as forças alliadas alli postadas. Esperava-se, porém, que a enchente, como fora rapida, rapidamente descresceria, e nenhuma noticia ha de terem sido abandonadas as posições que os alliados occupavam.

Os feridos, que pelo ultimo vapor se davam chegados a Corrientes, não provinham, como se disse, de um ataque dos Paraguayos as forças alliadas, mas de um activo bombardeamento que da fortaleza de Humaita' se dirigio sobre o Chaco, occasionando-nos algumas perdas.

Nas cartas officiaes abaixo transcriptas encontrarão os leitores o que ha de algum interesse.

Exm. Sr. presidente da Republica, general em chefe do exercito alliado, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre. — *Passo-Pucú*, 10 de junho de 1868.—Querido general.—Ja de volta a expedição de cavallaria que ia até o Tebiquary, e cujo resultado só conheço resumidamente, pedi ao marquez que me désse noticias do que soubesse, e logo que as obtenha as enviarei a V. Exc. Não sei se virão a tempo para remette-las com esta.

Isto tambem com Ascona para que me envie a participação do occorrido, mas como póde não vir opportunamente, dir-lhe-hei em resumo o que ha.

A expedição só chegou até ao arroio Jacaré, no qual só passou a nado a cavallaria argentina e uma pequena parte da brasileira.

Do outro lado encontraram uma partida de 30 Paraguayos, muito mal montada, que foi atacada e derrotada, morrendo a maior parte e tomando-se-lhe alguns prisioneiros, tendo, entretanto, de repassar o rio, porque foram atacados por forças de infantaria e cavallaria, que lhes fizeram perder alguns cavallos e armamento, que julgo ser pouca cousa.

Os Brasileiros tiveram nesse momento algumas perdas, entre ellas um official sobrinho de Menna Barreto.

Segundo Arcena, Recalde e outros com quem fallei, os Paraguayos de cavallaria que se apresentaram, estão tão mal montados como os que tinham por aqui.

Segundo a declaração de um sargento paraguayo dos prisioneiros, a força que Lopes tem no seu novo acampamento (estação do Rosario) alcança com o ultimo recrutamento que fez de crianças a 8,000 homens.

Isto é quanto sei até este momento, que são 12 1/2 do dia.

Por aqui o inimigo não deixa de fazer alguma cousa, que na minha opinião merece fixar a attenção.

Ha mais de seis dias que continuamente é elle quem provoca tremendos bombardeamentos, fazendo-os em todas as direcções do seu circulo, e especialmente sobre o Chaco. Este gasto precioso de munições, depois de ter tido varias explosões e recentemente uma muito consideravel, não parece uma hostilidade de guerra, muito mais estando tão estreitamente fechada a linha de communicação.

Parece que não quizeram conservar estas munições, por terem alguma outra cousa em vista. O bombardeamento com que saudaram a sahida do sol de hontem foi talvez o maior que durante toda a guerra têm feito. Felizmente no Chaco, para onde se dirigio o maior fogo, não houve uma só desgraça.

São cinco e meia da tarde, hora em que estou fallando com o major Recalde, que foi quem commandou a legião paraguaya de cavallaria. A legião em toda a marcha perdeu cincoenta cavallos, que foram mortos, e mais 21 bestas, 25 lanças e 12 clavinas. A cavallaria correntina tera' perdido cousa igual, mais ou menos. Soldados teve tres feridos levemente.

Segundo Recalde, os Brasileiros perderam uns trinta homens, algumas bestas, armas e cavallos. A força que os atacou, e que elle vio, foram tres batalhões e dous regimentos, e crê que havia mais alguma sobre a extrema esquerda.

Amanhãa obterei mais informações dos prisioneiros que se tomaram. Anticiparei por ora, que, segundos estes, Lopez *espingardeou todos os prisioneiros*. Dizem que só deixou vivos os do *Marquez de Olinda*. Só lhe faltava mostrar-nos esta ferocidade.

Incluo a traducção do recado tirado ao Paraguayo que se encontrou morto no Chaco, o qual é de interesse.

Sempre seu—Juan André Gelly y Obes.

P. S.—O bombardeamento desta noute, iniciado outra vez pelo inimigo, foi tão forte ou mais que o de hontem.

Traducção do recado paraguayo. — Cópia n. [illegible]

Exm. Sr.—Tivemos a honra de receber o n. 26 as 8 horas da manhãa de hontem. Por elle teve a bondade de dizer-nos que voltou o sargento Piris pelas difficuldades que encontrou no transito.

Continuamos fazendo explorar as vias Tyo, para o caso que V. Exc. se servio mencionar.

Não perdemos tão pouco de vista o A. Oro, para quando se obstrua de todo as outras. No dito porto existem dous vapores e o encouraçado *Colombo*. Os cavallos dos regimentos se acham em estado regular. O alferes Candia, em uma cilada que póde armar hontem, não conseguio senão matar um negro, quando estes regressavam antes de alcançar o lugar.

Continuamos tambem molestando o inimigo com nossas descobertas, e quasi diariamente lhes matamos ou ferimos um ou dous negros; não fallando no resultado do bombardeamento de que sabemos pelos nossos espias.

Em uma occasião rebentou n'um grupo de ne-

ILEGÍVEL

gros o Christiano e matou quatorze soldados e dous officiaes aos quaes carregaram em duas carretas, segundo a parte do Affonso Delgado.

Estudamos os meios de effectuar uma digressã pelo A. Hondo.

Agradecemos a V. Exc. respeitosamente ... cia concernente ao vapor norte americ... noti... se relacionam com o estado polit... e as quaes dos paizes com quem estamos ... e financeir...

Mantemos sempre as e... guerra, digoa fallar-nos, em ... de que V. Exc. se damos a V. Exc. ... as coisas e recommen... o sargento S. Silva, que ha muito tempo desem... penha bem esse serviço.

Agradecemos a benevolencia e paternal solicitude de V. Exc. para comnosco, desejando ardentemente que V. Exc. se conserve com boa saude e prosperidade.

29.—Pela tarde os negros não fizeram nenhum movimento, trabalhando somente nas trincheiras e fossos, e no trajecto de carretas e mulas com carga, como sempre.

30—Dous regimentos de cavallaria, que marcharam do acampamento de S. Solano, regressaram a' tarde. Oito batalhões e dous regimentos fizeram exercicio em varios pontos do seu acampamento.

Do Passo Pocú trouxeram ao Paré duzentos cavallos.

31.—Esta noute lograram incendiar vinte e cinco bombas e um caixão de cartuxos de infantaria desfeitos, e em seguida começaram a bombardear-nos, e nós lhes respondemos; tanto o bombardeamento como o incedio não causou o minimo damno pessoal, e a excepção do movimento ordinario de carretas e mulas de Curupaity a Paré, não tem havido nada de particular.

Por volta de uma hora da tarde apresentou-se um Brasileiro dizendo ser desertor de um reducto da costa de Cierva, que diz ter 4 peças de 32, 3 mais pequenas e 2 morteiros, e que de dia tinham alli quatro batalhões de 300 praças e quatro regimentos de cavallaria, que faziam o serviço da vanguarda; que o marquez de Caxias tinha o seu quartel-general no laranjal de Gamarra, e Osorio no de Paré; e que havia muita deserção. Não sendo satisfactoria a sua declaração, puzemol-o a ferros, e trabalha-se com ella.

Da pequena trincheira que tiraram da costa da lagôa de S. Hondo seguiram uns dous corpos de abatizes. Os outros ranchos estão a nado outra vez. Continúa a crescer o rio a' razão de quatro pollegadas em 24 horas.

Não ha novidade alguma.

Deus guarde, etc.

Maio 3, as 3 e meia da tarde.—Exm. Sr.—Damos conta a V. Exc. do movimento das estações deste campo.

Desde hontem a noite o inimigo tem arrojado com mais profusão suas bombas, e esta noite houve uma explosão no sul por effeito de uma dellas, que, segundo a parte do quartel general, não foi mais do que de um resto de bombas que estavam encostadas a trincheira, por não terem cabido no deposito grande, e que não causou nenhum damno pessoal.

Hontem veio um negro do inimigo, que diz ser passado, e que um outro companheiro o seguia por outro caminho, e que não chegou: o primeiro ficou seguro.

A versão sobre forças paraguayas desappareceu.

Fazemos votos para que V. Exc. goze a melhor saude e toda a prosperidade.

Deus guarde, etc. Maio 31.—I. Alvarenga.—S. Rios.

Telegramma dos alliados.—Cópia e traducção.—Estação central a estação do Chaco.—O Exm. Sr. marquez de Caxias communica ao Exm. Sr. general Rivas que, por declarações dos prisioneiros vindos do Tebiquary, se sabe que Lopez intenta abordar os encouraçados que se acham juntos desse acampamento, tendo para isso gente escolhida.

Estação do Chaco, 9 de junho de 1868.—Copertão do Aux. capitão.

Exm. Sr. presidente da republica, general em chefe do exercito alliado, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre. — Passo Pocú, 13 de junho de 1868.—Querido general.—Quinta-feira a tarde recebi pela *Esmeralda* a sua carta datada de 3 do corrente.

Segundo uma carta que recebi hontem do inspector nacional de Corrientes, Caceres havia retrocedido.

Pela declaração de um official paraguayo, que lhe remetto, verá' que mais uma razão forte ha para suppôr que Allem pensa sem soltar o brado—salve-se quem puder.—O augmento de ração, a distribuição de roupa e o gasto intempestivo de munições, são indicios que não parecem indicar outra cousa. Saiba tambem, porque não o diz a declaração, mas sim o official, que se constroem canoas a toda a pressa, havendo ja' vinte feitas, isto, junto ao recado paraguayo interceptado, e de que ja' lhe remetti cópia (mandando-a agora autenticada) e em que as iniciaes T. e O. significam Timbó e Ovella, claramente indica que pela lagôa do Estabelecimento é por onde se pensa fugir, ou vez de *combinação com* a guarnição do Timbó e do Chaco. De qualquer modo, quer ponham em pratica o plano, quer prescindam delle, receiando as difficuldades que apresenta a sua execução, sempre *será'* um grande passo dado para um resultado immediato pelo consumo que o inimigo faz de recursos.

Creio não me enganar confirmando que a operação do Chaco nos dará' o prompto resultado que almejamos.

A outra declaração, do sargento feito prisioneiro em Jacaré, e da qual incluo cópia, tambem é importante, porque nos faz sabedores, por um calculo approximado, da força com que Lopez conta no Tebiquary. Parece fóra de duvida que não passa de 7 a 8 mil homens; mas que homens, meu Deus, na sua maior parte!

Um dos prisioneiros de Jacaré, parente do major Berdoy, nos disse que causava lastima estar no acampamento, por causa da bulha das crianças, que tinham sido recrutadas e conduzidas como soldados.

Os encouraçados estão de volta. O Sr. marquez de Caxias, com quem estive hontem, me disse que todas as margens do rio Paraguay estão completamente livres. Que se não vê viva alma em toda a margem até quasi a Assumpção, tendo-se trasladado o governo para Luque, e transferindo-se todo o material pesado e de valor para Villa Rica, estação terminal da estrada de ferro da Assumpção.

Tudo no Chaco vai sem novidade, apezar dos contratempos com que lutamos por causa da enchente que sobreveio. Uma nova bateria que estavamos construindo na peninsula está' submergida.

A tropa e as demais fortificações occupam bom terreno.

Esquecia-me dizer-lhe que os encouraçados, ao subir, bombardearam o acampamento de Lopez, que, conforme verá' pela declaração do sargento, dista um quarto de legua da margem do rio Paraguay.

O marquez informa-me que houve alli grande confusão.

Sempre seu —Juan A. Gelly y Obes.

Declaração feita pelo paraguayo Evaristo Chamorro feito prisioneiro pela força expedicionaria que marchou sobre o Tebiquary.

Evaristo Chamorro, segundo sargento do regimento n. 12 de cavallaria, com 24 annos de idade e 4 de serviço militar, natural de Villa-Rica, feito prisioneiro no passo Estigarribia, do arroio Jacaré, onde commandava um piquete de 4 homens e um cabo:

Declarou: Que logo que as nossas forças principiaram a passar o dito arroio pelos passos Lopez e Avella, força que não tinha sido observada por elles, recebeu ordem do commandante da guarda principal, a que pertencia o seu piquete, para retirar-se, e que ao cumprir esta ordem foi feito prisioneiro com todos os seus companheiros, que se entregaram sem resistencia, com excepção do cabo que por haver resistido foi morto.

Que a referida guarda se compunha a principio de 30 homens, mas que ao saberem pelas vedetas que estavam a margem do Nembucú que a nossa força expedicionaria avançava, foi ella reforçada com 30 ou 40 homens, porém todos de cavallaria e do mesmo regimento n. 12;

Que foi esta mesma guarda que pelejou com as nossas forças no passo Lopez, e que poucos escaparam com vida;

Que na estancia de Yacaré estão tres regimentos de cavallaria, ns. 12, 20 e 46. Que estes regimentos terão quando muito 200 homens cada um, e que toda esta força é commandada pelo tenente coronel Manoel Nuñez;

Que apenas chegou a noticia da nossa força expedicionaria, vieram reforços de infantaria e artilharia do Tebiquary, que dista legua e meia daquelle posto, e que não sabe informar o numero de homens de que se compunha o reforço;

Que não sabe desde quando está' o seu regimento no Yacaré, porque havia 12 dias que alli tinha chegado. Que antes disso estava encarregado de reunir cavalhada acima de Tebiquary e que depois de ter reunido alguma conduziu-a para o acampamento do Tebiquary, e por este serviço lhe foi conferido o posto de alferes, mas que tendo ido nesta noite visitar ... o acampamento das mulheres, foi preso pelo official encarregado da vigilancia, o que lhe rendeu ser castigado com trinta chibatadas e remettido para a vanguarda, no Yacaré;

Que no Tebiquary estão os generaes Resquin, Burgues e Barrios, os regimentos de cavallaria n. 1, 4, 8, 19, 30 e mais dous da escolta de Lopez, denominados Acaraya e Acabera, que havia 11 ou 12 batalhões de infantaria, mas incompletos, sendo os unicos completos o 40 e o de carabineiros, que tambem pertenciam a escolta de Lopez; que no passo do Tebiquary ha 19 peças, 2 de calibre 68 e outras menores e que da margem do Paraguay, até ao piquete Formoso, e em S. Fernando, onde está' Lopez, tambem ha outras peças, mas que ignora seu numero e calibre. Que só estão fortificados o passo do Tebiquary e a margem do Paraguay naquella distancia; que o resto do acampamento não tem trincheira alguma, havendo communicação franca pela retaguarda, onde não existe uma só bocca de lobo;

Que S. Fernando não dista de Tebiquary mais de um quarto de legua, e que Lopez está' alli com Mme. Linch e toda a sua familia;

Que a linha entrincheirada do passo é commandada por um tenente chamado Coronel, e a do passo Formoso, na margem do Paraguay, pelo capitão Caballero;

Que defronte do Formoso tentou-se passar uma corrente para impedir a passagem do rio Paraguay, sendo esta corrente feita de pedaços de madeira ligados entre si por argolas de ferro, mas que todas as vezes que intentaram colloca-la tinha sido arrebatada pela correnteza do rio;

Que Lopez está' mandando organisar corpos, tanto de infantaria como de cavallaria, compostos de mulheres que estão sendo disciplinadas em Capilla de Carepegná, perto de Serro Leon;

Que a respeito de rancho, disse que costumavam dar uma rez para 60 praças aos corpos que estão de vanguarda em Jacaré e para cento e tantas aos que estão no Tebiquary, e que além disto davam mais, de quinze em quinze dias, uma ração de milho e mate;

Que além do acampamento de Tebiquary existe outro fortificado no passo Portello, distante daquelle de seis a oito leguas, com uma guarnição de 400 a 500 homens das tres armas.

Que a cavallaria está' muito mal montada, mas que acima de Villa Rica ha uma invernada de 600 a 800 cavallos bons, nos quaes para nada se toca, e que não sabe a razão disso;

Que Lopez pretende mandar tomar o monitor que está' em Tayi, tendo ja' organisado para esta empreza a respectiva força, que será' commandada pelo alferes Cypriano Bellaco, que tomou parte na expedição do dia 2 de maio ultimo;

Que sobre as operações do Chaco e as das forças inimigas no Novo Estabelecimento e Humaitá nada sabe dizer, porque toda a communicação é feita pelo Tebiquary, e elle se achava em Yacaré;

Que a respeito das forças sitiadas em Humaitá tanto elle como seus companheiros ignoram completamente que se achem nestas circumstancias. Que entre elles corria o boato de que a força do Yacaré devia vir atacar as nossas, que se acham em Tayi e Potrero Ovella, mas que não se sabe se este boato teria fundamento;

Que sobre a gente que ha dias veio por agua até ao Pilar, e que alli desembarcou, sabe apenas que era toda de cavallaria, e que vinha do Tebiquary com o fim de nos dar alguns assaltos e depois voltar, como voltou, novamente para Tebiquary.

Este prisioneiro declara tambem que exerceu sempre o lugar de vedeta, e que com este caracter fez parte das forças que aprisionaram a nossa batalha que vinha para Toyu Cué, dous dias depois que as nossas forças occuparam aquelle acampamento.

Que acompanhou a marcha do nosso exercito de Tuyuty até Tayu-Cué, conservando-se sempre de observação na retaguarda;

Que o tenente Bado, commandante de toda a força de vedetas na margem do Paraná, de que elle fazia parte, ainda se acha no mesmo posto, em Montoso, posição perto de Nembucú.

A respeito das munições de guerra, disse que existe uma grande fundição e fabrica de polvora em Ibicuhy (onde não haverá' mais de 100 homens), cujos operarios em sua maior parte são prisioneiros, tanto brasileiros como argentinos, e paraguayos criminosos;

Que as munições que ahi se fabricam são transportadas para Assumpção, de onde veem embarcadas até Tebiquary.

Declara tambem que por ordem de Lopez todos os povos da margem do Paraguay abandonaram aquelles lugares, retirando-se para Luque as familias que residiam em Assumpção.

Quartel general do commando em chefe em Passo-Cué, 9 de junho de 1868.—major ... Tamaral, ajudante do chefe de estado maior.

Declaração do official paraguayo Ramon Almiron.

(Apresentado como transfuga do inimigo ás avançadas das forças alliadas.)

Ramon Almiron, alferes ajudante do batalhão n. 5 de infantaria, com 35 annos de idade e 5 de serviço, natural de Assumpção, declarou que a força concentrada em Humaitá orçará' por 3,000 homens, podendo entre estes 1,800 estar em estado de combater;

Que ha alli 5 batalhões de infantaria a saber: n. 4, cujo commandante não conhece: n. 5, commandante major Rios; n. 38, commandante major Aceurrá; n. 42, commandante tenente Rivas; n. 50, commandante major Barreiro;

Que hoje se devia distribuir roupa a toda aquella força, á qual tambem se pagou o soldo respectivo de um mez;

Que ha viveres sufficientes para o abastecimento da mesma força, cuja ração diaria foi augmentada, distribuindo-se hoje em dia a comida ja' preparada, constando cada ração de carne, farinha de milho, peixe e mandioca;

Que suppõe que com este augmento os mantimentos poderão durar mez e meio, pouco mais ou menos. Que é falso virem viveres em camalotes aguas abaixo. Que os ajudantes de Allen espalharam a noticia de que antes de se acabarem os viveres que tinham, as forças que se acham no Tebiquary viriam atacar as nossas pela retaguarda e nessa occasião se evadiriam e iriam unir-se a ellas para nos expulsar das posições que occupamos;

Que se prepara uma força, na sua totalidade composta sómente de officiaes e sargentos, que combaterão como officiaes, afim de accommetter o nosso comboy que vier de Curupaity com reses gordas para o côrte;

Que não sabe se todos os dias chegam proprios enviados por Lopez, que ouvio dizer isto, mas que nunca os vira;

Que nossos bombardeamentos causam sempre algum damno, especialmente aos enfermos recolhidos nos hospitaes; mas que poderiam fazer muito maiores estragos, se não fossem todos os tiros, tanto das baterias como da esquadra, dirigidos ao centro da praça, e que seriam muito mais proveitosos se tivessem mais elevação, de modo que as bombas rebentassem na altura das trincheiras;

Disse que deviamos activar o bombardeamento para o lugar do Mangrulho grande, porque naquellas immediações acampa o commandante da linha de leste, com todo o seu estado-maior, e alli mesmo recebe as partes das occurrencias e expede todas as ordens; existindo, além disso, um deposito de roupa, cozinhas e outras dependencias. Que sempre notou que nossas bombas alli produzio muito bom effeito, e a ser continuado o bombardeamento, poder-se-hia evitar completamente toda a communicação que por alli se faz actualmente;

Que quando rebentam as nossas granadas, os seus estilhaços vão muito adiante, e por isso não offendem a gente, que se occulta então nas trincheiras, o que não succederia se os nossos projectis fossem esphericos, como os que são lançados por canhões de arma lisa, cujos pedaços se espalham em todas as direcções.

Quartel general do commando em chefe, em Passo-Cué, 11 de junho de 1868.—O major, F. C. S. Tamaral, assistente ao chefe de estado maior.

Em Corrientes consolidava-se o governo revolucionario, e o general Caceres retirava-se para os confins da provincia. Como dissemos, não se faz alli eleição para presidente da republica, o que importa a perda de outros tantos votos para Urquiza. Apenas se reuniram tres eleitores.

Na provincia de Santa-Fé foi votado Urquiza para presidente e Paunero para vice-presidente. Das outras provincias não haviam mais noticias além das que demos.

A canhoneira norte americana *Wasp* tinha descido até Montevidéo, levando do Paraguay o ministro da mesma nação, Washburn. Em Buenos Ayres discutia-se. No dia 18 o senado reunio-se em sessão secreta suppondo-se que fosse para tratar do protocollo annexo ao tratado de triplice alliança. Falleceu na mesma cidade Horacio Varella, muito conhecido e estimado como folhetinista da *Tribuna*.

Em Montevidéo, o banco Montevideano não podendo continuar a trocar as suas notas, vio-se obrigado a fechar as portas e requerer moratoria ao tribunal do commercio, que mandou uma commissão para examinar-lhe o estado. Este acontecimento fez crescer a corrida sobre o banco Italiano, para acudir ao qual se tratava de levantar entre o corpo do commercio um emprestimo de 5,000$000.

Diz a *Telegrapho Maritimo* que havia para este effeito já boa somma assegurada, e que além disto conseguira o banco achar tomadores ao par para 300 acções, que não haviam sido distribuidas no acto da installação. Com estes auxilios suppunha a mesma folha que o banco se salvarra.

Um violento temporal causou consideraveis estragos no Rio da Prata e em ambas as suas margens, destruindo em varias partes as estradas de ferro e as linhas telegraphicas.

———

Reunidos antehontem (25) os Srs. accionistas da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, em assembléa geral extraordinaria para tomar conhecimento das alterações que o governo julgou conveniente fazer na ultima reforma dos estatutos da companhia, foram essas alterações unanimemente aceitas pelos Srs. accionistas, e, considerado desde logo em vigor os novos estatutos, terminou a missão do conselho de direcção, exprimindo o seu orgão expressões de reconhecimento pela consideração e benevolencia que elle e seus collegas haviam recebido dos Srs. accionistas.

Em seguida procedeu-se a' eleição da mesa da assembléa geral, sendo os mais votados, para presidente o Sr. veador José Joaquim de Lima e Silva com 164 votos, para secretario o Sr. Dr. Joaquim Pinto Netto Machado com 176, e para escrutador o Sr. José Marcellino Pereira de Moraes com 164.

Tomando estes senhores os respectivos lugares na mesa, seguio-se a eleição da nova directoria da companhia, sendo os tres mais votados os Srs. conselheiro Joaquim Pereira de Faria com 190 votos, o Sr. Dr. José Thomaz da Silva Quintanilha com 190, o Sr. commendador Jeronymo José de Mesquita com 190.

— 28 —

Approvou-se hontem no senado a redacção da emenda a proposição acerca de um auxilio pecuniario ao Dr. Pereira Pinto pela impressão de uma obra.

Leu-se um parecer da commissão de emprezas privilegiadas sobre a proposição que approva o contrato celebrado pelo governo com João Carlos Pereira Pinto para a navegação entre os portos de Montevidéo e o Salto, e o da Constituição e Uruguayana na provincia do Rio Grande do Sul, offerecendo o seguinte projecto substitutivo.

A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1. Fica approvado o contrato celebrado pelo governo com João Carlos Pereira Pinto em data de 4 de abril de 1859, para a navegação do alto Uruguay, desde o porto da Constituição no Estado Oriental, até o de S. Borja na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul com as seguintes alterações.

« 1º A duração do contrato não poderá exceder do prazo de dez annos desde a data em que começar a navegação; nem esta data poderá espaçar-se além de tres annos daquella em que fôr promulgada a presente resolução.

« 2º Passados cinco annos depois que começar a navegação, será o contrato sujeito a' revisão do governo, que poderá' fazer as alterações que julgar necessarias na tarifa dos fretes e numero de viagens.

« 3º A subvenção será' igual ao termo médio por milha contratado com as companhias de navegação fluvial, que são actualmente auxiliadas pelo governo.

« 4º O numero de viagens será' de 24 por anno, e poderá ser elevado a 36, logo que se torne necessario a juizo do governo, salvo em ambas as hypotheses o caso de força maior por deficiencia d'agua no rio.

« O emprezario, logo que o governo fizer canalisar a barra do rio Ibicuhy, será' obrigado a tornar extensivo ao mesmo rio a navegação a vapor, como no alto Uruguay.

« 6º Os vapores e lanchas para carga serão do menor callado possivel e adaptados a' navegação peculiar a que se destinam; e terão accommodações necessarias para o transporte de passageiros e cargas, podendo o destas ser feito em lanchas rebocadas por aquelles.

« Art. 2. O governo logo que tiver feito o orçamento para a obra de que trata a condição 5ª do art. 1, proporá' a' assembléa geral no respectivo orçamento a quota necessaria para esta despeza, afim de levar a effeito a obra, antes que o emprezario comece a navegação do alto Uruguay.

« Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Ficou esta emenda substitutiva sobre a mesa, para ser tomada em consideração com o projecto a que se refere.

... 3ª discussão a proposição mandando contemplar na folha dos aposentados ao desembargador Severo Amorim do Valle.

Foi approvado em 3ª discussão o parecer n. 149, da mesa, com as indicações a que se refere, sobre emendas e alguns artigos do regimento interno, menos o art. 4 das emendas, que fôra destacado e enviado a' commissão de constituição.

Continuou a discussão do voto de graças, oraram os Srs. F. Octaviano, presidente do conselho e visconde de S. Vicente. A discussão ficou adiada pela hora.

———

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

———

Pelo transporte de guerra *Bonifacio* recebemos do Rio da Prata folhas de 21, que quanto a noticias de interesse nada adiantam a's de 20 que ja tinhamos.

Do theatro da guerra as datas são de 15, dous dias portanto além das ultimas chegadas. Nenhum facto notavel tinha occorrido. Estava inteiramente desvanecido todo o receio de poderem os alliados ver-se obrigados a abandonar a sua posição no Chaco, pois ja começaram a baixar as aguas no rio Paraguay, e mantinha-se estreito e rigoroso o cerco de Humaitá'.

Brevemente publicaremos as nossas cartas em que se encontram alguns pormenores sobre o estado das cousas no Paraguay.

———

Por decreto de 17 do corrente foram nomeados para os logares de 1ª, 2ª e 3ª classe do corpo de fazenda os seguintes officiaes:

1ª classe: José Joaquim da Rocha, Luiz Antonio Ferreira Guimarães, Alexandre Lazaro da Luz, João Baptista de Oliveira Guimarães, Francisco de Paula Senna Pereira da Costa.

2ª classe: Innocencio Ferreira Braga, Bartholomeu José Moreira, Justino da Rosa Fialho, Vicente Navarro de Andrade, Manoel Francisco de Moura Bastos, Olympio Ignacio Cardim, José Eduardo de Menezes, João Gomes Felippe, Victor Maria de Guimarães Velloso, João José Ferreira Duarte, Joaquim Marques de Sant'Anna, Miguel Marques de Souza, Elyseo de Oliveira Borges e Candido José de Magalhães.

Addidos a 2ª classe: Guilhermino José de Souza Dias, Joaquim José Alves de Mattos.

3ª classe: Guilherme Pereira Nunes, Carlos Maria Augusto, José Ladislão de Barros Figueiredo, José Antonio de Souza Guimarães, Luiz Antonio Coelho, Antonio José Muniz de Almeida, Manoel Gonçalves Duarte, Balthazar Ferreira de Andrade, Innocencio José de Medina, Januario Manoel de Santa Thereza, Francisco Maria Bittencourt, Candido José Alves da Fonseca, José Antonio da Cunha Filho, João Militão Henrique Soares, Adolpho Arthur Innocencio de Sá Monteiro, João Antonio da Silva Picanço, Fernando Ribeiro do Amaral, Augusto José Gonçalves Lessa, Domingos Custodio de Almeida, Joaquim Carlos de Barros, Leoncio de Andrade Silva Freitas, Francisco Luiz Saldanha, José da Silva Moreira, Henrique Ribeiro Antunes, Zeferino Carlos Ferreira, Antonio Marcellino Pinto, José Francisco da Conceição, Firmo Alves de Souza, Arsenio José Ferreira Junior.

Addido a 3ª classe: —João Pires de Figueiredo.

E por decreto da mesma data foram reformados:

Commissarios de 1ª classe.—Luiz José da Cunha Pacheco, Ignacio José Mendes, Domingos de Souza Pereira Botafogo, Manoel da Silva Guimarães, Manoel Jorge Velloso.

Commissarios de 2ª classe.—Guilherme Vicente Schorte, Francisco José Manoel Veran, Eugenio Pinto de Andrade, Manoel da Silva Pedrosa, Firmino Manoel Nunes dos Santos, Jacintho Gomes dos Reis, Antonio Francisco de Souza, D. José de Tavora Noronha Almada Vasconcellos Freire de Andrade.

Commissarios de 3ª classe.—José Domingues Valliengo, José João dos Santos Almeida, Marciano Marques dos Santos, Luiz Leonidas Bahia, José Tinoco Braga de Almeida, Manoel José do Nascimento, Pedro Baptista Pires Teixeira.

Escrivães de 1ª classe.—Francisco Dias da Motta França, José Antonio Franco Lima, José Mathons Evaristo Lopes, José Pedro dos Santos.

Escrivão de 2ª classe.—Carlos Augusto Ribeiro Campos.

Escrivães de 3ª classe.—João Evangelista de Menezes, Affonso Alves do Rego Villela.

Por decreto da mesma data foi demittido do corpo de fazenda da armada o escrivão de 3ª classe Oliverio Pereira Monteiro.

Por aviso de 17 do corrente foram nomeados officiaes da 4ª classe do corpo de officiaes de fazenda os seguintes: Rodrigo Navarro de Andrade, Luiz Carlos dos Santos, Francisco Rodrigues de Almeida, Manoel Vicente da Silva Guimarães, Francisco Sisenando Peixoto, Antonio Vicente da Cunha Pinto, Heliodoro José da Silva Pereira, Clemente Acantara Toscano, Hippolyto de Miranda Ferreira Campello, Creoncides de Castro Ferreira Chaves, Francisco de Oliveira, Frederico Joaquim do Sacramento, João Sebastião da Silva Lisboa, Pedro José da Silva, José Manoel de Almeida, Manoel Alves de Moura, Domingos de Souza Pereira Botafogo Filho, Antonio Mariano Barreto Pereira Pinto, Francisco Alvaro da Silva, Antonio Emilio de Faro, Lourenço Justiniano Jardim, Cyro Persiano de Almeida Velloso, José Alexandre Affonso Fernandes, Antonio Luiz de Souza, Joaquim Martins da Silva, José Ferreira Lopes, Paulo Gomes da Matta, Francisco Alves da Cunha, Carlos Augusto Delfim Pereira, Bernardo Lopes de Siqueira, Alfredo Americo de Figueiredo Barros, Antonio Galvão da Fontoura, Caetano do Rosario Maciel, José Ernesto Derouxsseaux, Candido Xavier Martins, Joaquim José Pereira Guimarães, Romualdo Rodrigues Seixas, Rodolpho Marques Perdigão, Antonio José de Lemos, Manoel Duarte da Silva, Manoel Antonio Pereira Botafogo, João Antunes da Cunha, João Gonçalves de Oliveira Pinto, Isaias Candido de Brito, João Maria Bernes de Parcanère, Eugenio Luciano de Sampaio, João Pereira Guimarães, Antonio Pedro Freire, José Francisco de Sá Junior, Pedro Virginio Orlandini.

Relação dos officiaes de fazenda addidos a 4ª classe, por aviso de 17 de junho de 1868.—José Guilherme Henriques Ferreira, Pedro Ferreira de Souza Guimarães, Francisco Teixeira Pinto, Antonio Alves de Souza, Francisco Ferreira dos Santos, Leovigildo de Souza Mattos, Francisco Thomaz de Aquino, Miguel Fortunato Segond de Mello, Adalberto de Souza Fraga, João de Azevedo Thompson, Carlos de Paula Mariz Sarmento, João Miguel da Silva Cascaes, Balthazar Alves de Oliveira Pinto, Antonio Saturnino de Castro Junior, Jorge Augusto Cesar Eloy Corrêa, Luiz Carlos Cordeiro, José Agostinho Marques Porto, Porfirio Tribury, Fortunato Henriques da Cunha, José Domingues Cesario de Oliveira, João Luiz da Costa Junior, José Guilherme dos Reis, Agostinho da Silva Louzada, Thomaz Antonio Neves Gonzaga, Narciso Alves da Rocha, José Cavalcanti de Paula Nonato, Luiz Garcia Soares de Bivar, João Mendes Pereira Borges, Felippe Lopes da Silva, Antonio José de Lary Pinto, Antonio Capistrano de Moura, Joaquim Rodrigues das Neves, João Leopoldo Gondin, Fidencio de Souza Franco, Luiz Pereira de Andrade, José Christovão da Fonseca, Henrique José Pereira, Luiz Antonio da Silva, Alexandre José Fernandes Rouxinol, Manoel José Ramos, Carlos Eduardo da Silva, José Francisco Granja, Vicente Ferreira Martyr, Raymundo de Andrade Leite, Joaquim de Frias e Vasconcellos.

Por aviso da mesma data foram demittidos:

Escrivães extranumerarios.—Pedro Candido Soares de Araujo, João Francisco Moraes Coelho, Luiz Antonio Lebellot, Manoel Antonio Pereira Monteiro.

———

Por portarias de 26 do corrente foram nomeados:

O capitão reformado do exercito Leonardo Luciano de Campos, para o lugar de director da colonia de Gurupy, na provincia do Maranhão; e Francisco Rondon de Souza Frazão, fiel do pagador da pagadoria das tropas da côrte.

Sendo por portarias de igual data exonerados:

O major graduado reformado do exercito José Thiago da Silva, daquelle emprego, e deste, por assim o haver pedido, José Pinheiro Medeiros de Carvalho.

—30—

Os representantes de Pernambuco e alguns de seus comprovincianos na côrte entregarão ao bravo coronel do exercito João do Rego Barros Falcão a insignia da imperial ordem do Cruzeiro, hoje, ás 5 horas da tarde, por occasião de um jantar que ao mesmo coronel offereceram no salão Carceller.

1.º de julho.

Hontem foram lidos no senado e a imprimir, quatro pareceres da mesa ns. 159, 160, 161 e 162 sobre proposições que autorisam a concessão de licenças a varios empregados publicos.

Proseguio a discussão do voto de graças. Oraram os Srs. Paranhos, presidente do conselho, F. Octaviano, e visconde de S. Vicente.

———

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão o orçamento na parte relativa á despeza do ministerio dos negocios estrangeiros, sendo rejeitada a emenda offerecida na sessão de 26 de junho.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do orçamento na parte relativa a despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Viriato de Medeiros, Buarque, Leitão da Cunha e Sobré Pereira, ficando a discussão adiada pela hora.

———

S. M. o Imperador visitou hontem o arsenal de marinha, onde assistio ao embarque no transporte *Apa* de 230 praças que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações no Paraguay. D'ahi dirigio-se Sua Magestade para o monitor *Santa Catharina* a cujo bordo assistio a viagem de experiencia até fóra da barra, que fez o mesmo monitor.

———

Por cartas imperiaes de 27 do corrente mez foi nomeado official da ordem da Rosa o subdito portuguez José Machado de Miranda, e foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito da mesma nação Joaquim Gonçalves.

Por decretos da mesma data teve mercê do titulo do conselho o ministro do supremo tribunal de justiça Manoel Rodrigues Villares.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

De 60$000 mensaes a D. Amelia Carolina dos Reis Nunes, viuva do capitão do 8º corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes Manoel dos Reis Nunes.

De 24$000 mensaes a D. Dorothéa Sabina de Abranches Freitas, viuva do alferes do 4º batalhão de infantaria e tenente de commissão Angelo Manoel de *Freitas*.

———

Por decreto de 23 do corrente foi concedida ao capitão do corpo de engenheiros Epiphanio Candido de Souza Pitanga a demissão que pedio do serviço do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º de lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e por decreto de 23 do corrente foi reformado o capellão-capitão da repartição ecclesiastica do exercito padre Benedicto de Araujo Filgueiras, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Na conformidade das disposições do art. 2.º § 1.º motivo 1.º n. 2 do decreto n. 260 do 1.º de dezembro de 1841, e por decreto de 23 do corrente, passou a aggregado á arma a que pertence o alferes do 16.º batalhão de infantaria Francisco José da Silva.

Na conformidade da immediata e imperial resolução de 20 do corrente mez, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, e por decreto de 23 tambem do corrente, foi commutada em 10 annos de prisão com trabalho a pena de morte a que foi condemnado o soldado do 3.º batalhão de artilharia a pé Manoel José Pereira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JULHO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Dessa procedencia chegou hontem o vapor *Guará*, trazendo datas da côrte até 1, da Bahia até 5 e de Alagôas até 7 do corrente.

Além das noticias, que vão publicadas sob as rubricas *Exterior* e *Interior*, apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Diario do Rio*, do 1º do corrente:

« Os representantes e alguns outros filhos da provincia de Pernambuco deram hontem no salão Carceller um jantar ao coronel João do Rego Barros Falcão, entregando-lhe nessa occasião, em nome dos mesmos, o Sr. Dr. Buarque de Macedo a insignia de dignitario do Cruzeiro com que acaba de ser condecorado. Assistiram ao jantar, SS. Excs. os Srs. ministro da guerra e de estrangeiros.

« Fizeram-se os seguintes brindes:

« Do Sr. barão de Pirapama ao bravo e denodado coronel Barros Falcão, que tão alto elevou nas plagas do Paraguay o nome Pernambucano.

« O Sr. Buarque de Macedo leu em seguida um discurso, em que commemorou os feitos illustres do Sr. coronel, terminando por entregar elle a insignia de dignitario, a qual o Sr. ministro da guerra collocou ao pescoço do condecorado.

« O Sr. Souza Carvalho saudou ao Sr. barão de Pirapama, um cidadão honrado e cheio dos melhores serviços a sua patria.

« O Sr. barão de Pirapama fez um brinde aos Pernambucanos alli reunidos.

« O Dr. Ataliba de Gomensoro saudou o heroismo dos Pernambucanos na pessoa do coronel Barros Falcão.

« O Sr. Souza Carvalho ao Sr. conselheiro Silveira de Souza, ministro de estrangeiros.

« O Sr. coronel Barros Falcão ao Sr. ministro da guerra.

« O Sr. ministro da guerra ao Sr. conselheiro Silveira Lobo, presidente da camara dos deputados.

« O Sr. Araujo Barros ao Sr. Dr. Amaro Bezerra.

« O Sr. coronel Barros Falcão ao primeiro soldado do imperio, o bravo e venerando Sr. marquez de Caxias.

« O Sr. Dr. Theodoro, em additamento, propoz um brinde ao digno Sr. visconde de Iabatima.

« O Sr. Adolpho de Barros ao Sr. marechal Victorino, por sua incontestada bravura e honradez.

« O Sr. Pedro de Barros as forças expedicionarias do Chaco.

« O Sr. Buarque de Macedo ao Sr. marquez de Olinda.

« O Sr. Amaro Bezerra ao nome brasileiro

« O Sr. Adolpho de Barros, aos Srs Arsenio da Silva, Dr. Ataliba de Gomensoro, Numa Macedo, Dr. Monteiro e Alfredo de Barros, como pernambucanos que se teem distinguido em differentes industrias, sciencias e profissões.

« O Sr. Dr. Ataliba ao Sr. Adolpho de Barros.

« O Sr. Souza Carvalho a Pernambuco e um voto para que seus filhos continuassem a bem merecer da patria e a distinguir-se em todas as profissões sem precisarem ausentar-se da provincia e do imperio, como os Srs. marquez de Olinda, o bispo do Rio de Janeiro e o coronel Raposo Cardozo Ayres, e para que a provincia neste nobre empenho não precise de protectores nem de officiosos representantes.

« O Sr. Alfredo de Barros ao Sr. commendador Bento de Barros

« O Sr. barão de Pirapama a todos os Brasileiros que desejam a prosperidade do paiz.

« Terminou o festim com o brinde a Sua Magestade o Imperador pelo Sr. ministro da guerra. »

— O cambio regulava sobre Londres 17 1/2 a 18 d. por 1$

— Os soberanos (£) vendiam se a 14$500 cada um.

— Chegou, procedente de Pernambuco, a 26 do passado, o brigue *Claudio*, com 17 dias de viagem.

— Sahio para Pernambuco, a 28, o patacho *Gloria*.

BAHIA.

No dia 28 do passado teve lugar a sessão magna do *Instituto Historico da Bahia*, pelo seu 12º anniversario, sob a presidencia do seu segundo vice presidente Dr. Pedro da Costa de Abreu, que pronunciou o discurso do estylo; orando em seguida o orador do Instituto, Dr. Guilherme Pereira Rabello.

— Foi muito festejado o dia 2 de julho, anniversario da independencia da provincia, havendo um solemne *Te-Deum* na igreja do collegio, no qual orou o Rvm. conego Rodrigo Ignacio de Souza Menezes.

A commissão para os festejos no anno de 1869, compõe-se dos Srs.: barões de Passé, de Sauipe e do Rio Real, Drs. Domingos Pires de Carvalho e Albuquerque, Joaquim Carneiro de Campos e Paschoal Pereira de Mattos, José J. de Freire e Argollo, Firmino Fernandes Leite, Alexandrino Antonio de Argollo, Joaquim Vital de Oliveira, José Maria Cardoso, Antonio de Freitas Paranhos Junior, Ignacio Coelho Fragoso, Archimedes Pires de Carvalho, Pedro Emilio de Cerqueira Lima, Cesario Teixeira Barbosa, Primitivo Carneiro da Rocha Menezes, Maximiano dos Santos Marques, João de Carvalho e David de Oliveira Lima.

O cambio regulava sobre Londres 18 1/2 d. por 1$000.

— Para Pernambuco sahio, no dia 3, a escuna *Antonio*.

ALAGOAS.

No dia 27 do passado prestou juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia, o Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello.

— No dia 21 do passado foi barbaramente espancado, na Serra da Lagôa, districto do Porto da Folha, o professor publico Francisco Martins dos Santos Imbecuruba.

— Lemos no *Jornal Alagoano*:

« O commandante do vapor *Potengi*, entrado hontem (6) neste porto, participou a' repartição de policia, que o recruta Manoel Luiz da Trindade atirara-se ao mar, quando o vapor sahia a barra do Penedo, não podendo ser apanhado, apezar das deligencias para esse fim empregadas. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por decreto de 27 do passado, foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente desta provincia, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva; sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca de Olinda.

— Segundo cartas do Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, de 21 do passado, achava-se elle na villa da Floresta, reunindo força sufficiente, afim de seguir para a sua comarca.

Dizia se nessa villa que o numero de criminosos do sequito de Alvaro Granja estava muito augmentado, com a reunião de um grupo capitaneado pelo capitão Christovão José de Campos Barbosa; em consequencia do que se temiam serios tumultos durante a ultima eleição.

— O vapor *Guará* trouxe dos portos do sul do imperio, as seguintes quantias em dinheiro:

Para Pernambuco	23 700$000
« a Parahyba	200$000
« o Ceará	10:900$000
« o Maranhão	55:644$624
« o Pará	3[illegible]:829$000

— De eleições eis o que temos:

Em S. José desta cidade o resultado definitivo é este que segue e não o que por mal informados demos hontem: 19 eleitores da opposição e 13 do partido progressista. A opposição protestou por intermedio da mesa e dos seus eleitores contra a validade da eleição pela presença da força durante todo o processo eleitoral.

— Em Tacaratú correram os trabalhos regularmente vencendo o partido progressista. A opposição não se apresentou a pleitear a eleição.

— Tira a mala hoje, as 3 horas da tarde, no correio, para os portos do norte do imperio, o vapor *Guará*.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 8 de julho de 1868.

Foi recolhido a casa de detenção no dia 8 de julho ultimo:

A ordem do Dr. juiz especial do commercio, Victorino Rodrigues Pacheco, por se darem a seu respeito as hypotheses do art. 343 do regulamento n. 137.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de julho de 1868.

Existiam presos 287, entrou 1, sahio 1, existem 287.

A saber:

Nacionaes 212, mulheres, 5 estrangeiros 17, mulher 1, escravos 50, escravas 2.—Total 287.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 207

Movimento da enfermaria do dia 8 de julho de 1868.

Teve alta:

Izidoro Gomes de Sá

— Passageiros do vapor nacional *Potengi*, entrado do Penedo e portos de sua escala: Francisco José da Silva, D. Anna Amelia dos Santos Silva, Joaquim José de Almeida Monte, Francisco Damasio dos Santos Honorato, Manoel Lins de Meira Lima, José Lopes de Amorim, Francisco José Bastos de Amorim, Antonio Dionizio dos Santos, George Mundy, alferes Antonio José de Miranda e uma praça seu camarada, Ursula Bejamim Lins da Annunciação, Secundina da Annunciação Lins, Leonilla da Annunciação Lins, Maria da Conceição Guedes, Antonio de Hollanda Cavalcante.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, entrado dos portos do sul do imperio: Antonio Manoel Affonso, coronel João do R. Barros Falcão, 1 escravo de Ramiro da Silva, Felismino Pereira da Silva, Manoel Pereira Rego, Antero Lasalira, Spinelli Angelo de Ginuppe, Marino Francisco, Novellino Vicenzo, Jacintho Leite Ribeiro, Francisco Garrido, Salvador Leite Vedigal, Francisco Moreira da Costa, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, João Pereira da Silva Rosa, Francisco Silva Maia, Manoel do Nascimento J. Soares, Francisco José Alberto Braga, Antonio José Peres, padre Candido José Alves da Silva e 2 escravos, José Ignacio de Araujo Jatobá, Thomaz Filly, José Guedes Nogueira, Domingos Arthur Machado, Ormenville Carlos Cesar, Manoel Joaquim de Azevedo, Antonio José Pinto, Manoel Tobias de Gusmão, o pardo Nicolão e 2 praças de policia, 1 soldado e 1 prisioneiro, 10 praças do exercito.

Seguiram para os portos do norte a bordo do mesmo vapor: capitão tenente Bernardino José de Queiroz e um criado, alferes Demetrio Raymundo de Oliveira, Juvencio Barbosa Nogueira, D. Anna Francisca Oliveira, R. Toscada, Julio Cesar, Luiz de Azevedo Carvalho, machinistas Pompêo José P. da Costa e Antonio Augusto Cesar, João Braz Pereira Guimarães, José Rodrigues Pereira [illegible], Manoel da Costa Bittencourt, Jeronymo José Ribeiro, e 37 praças do exercito.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de julho de 1868.

Domingos, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Ursula Maria do Carmo, Pernambuco, [illegible], viuva, S. José; hydropesia.

Isabel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

João, Pernambuco, 11 mezes, S. José; tetano.

Publicações a pedido.

Eleitores da freguezia de S. José.

Porgentino Netto de Azeredo Coutinho.
José Antonio Candido de Lyra.
Manoel Cosme de Moraes.
Augusto Coelho Leite.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Aprigio José da Silva.
João Pacheco Alves.
Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.
Ignacio Pessoa Esteves da Silva.
José Symplicio de Sá Esteves.
José Augusto de Araujo.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
João Baptista do Rego.
Manoel Antonio Ribeiro.
Custodio Manoel Theodoro.
Frederico de Souza Gomes.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Paulino Herculano de Figueiredo.
Manoel do Carmo Ribeiro.
José Francisco Brandão.
Padre Antonio de Mello Albuquerque.
Antonio Muniz Tavares Junior.
Landelino Teixeira Lima.
João Antonio da Silva Pereira.
João Francisco Bastos de Oliveira.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Felix Gomes Coimbra.
Valdevino Ribeiro da Silva.
Antonio Henrique da Cunha.
Francisco de Paula Silva Leite.
Demetrio Rodrigues Leite.
Francisco de Paula Marinho Falcão.

Constipação habitual do ventre — palavras consoladoras

O Dr. Cyrus W. Nelson, de Boston, autor das observações Clinicas sobre o tratamento das molestias abdominaes, diz em uma carta datada em 27 de fevereiro de 1852 « Eu considero as pilulas assucaradas de Bristol, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica do ventre. Ellas nunca me falharão, e tenho-as receitado em mais de cincoenta casos. » Elle accrescenta mais: «Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, o figado, e os intestinos, ellas são o remedio mais superior e util que elle—jamais tem receitado—sendo perfeitamente seguras ... eminente confiança. » Um testemunho semelhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Lettsom de Chicago; o qual aponta não menos de 30 casos de constipação habitual e bem curados, com os seus nomes e datas, para os quaes elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados. A excellente forma em que as pilulas vão acondicionadas, achando-se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, as torna perfeitamente inalteraveis, e a sua conservação fixa e perfeita em todos os climas. Em todos os casos de impurezas da massa do sangue, deve-se usar da salsaparrilha de Bristol conjuntamente com as pilulas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Doenças do peito.

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e inculto. «Tem virtudes maravilhosas!!» dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio*. Porem o bom senso do povo quasi sempre semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se foram à muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos.» assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o peitoral de cereja, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que têm existido desde o tempo de Hippocrates atè hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção d'este remedio sobre qualquer tosse, bronchites, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(Medical Review).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Couros salgados seccos—280 rs. por libra.
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 ½ d. por 1$000

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York a New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido ...

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças. Encarrega-se, por commissão, da compra

ILEGÍVEL

a venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	185:655$583
Idem do dia 8	40:348$808
	226:004$391

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	44	
» » com generos	153	
		197
Volumes sahidos com fazendas	156	
» » com generos	364	
		520

Descarregam hoje 9 de julho
Barca allemã—*Matilde*—mercadorias.
Escuna allemã—*Union*—idem.
Patacho hespanhol—*Paula*—vinhos.
Barca portugueza—*Janota*—varios generos.
Brigue nacional—*Isabel*—diversos generos.
Escuna ingleza—*Haidee*—bacalhao.

Importação.

— Vapor brasileiro *Potengi*, vindo de Penedo manifestou:
122 couros salgados; a José Gonçalves Torres.
[illegible] barricas farinha de trigo, 101 saccas algodão; a ordem.
50 ditas dito; a Henrique Saraiva.
[illegible] ditas dito; a Francisco Gonçalves Torres.
[illegible] saccas milho; a Alvaro A. d'Almeida.
— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul, manifestou:
?76 colos e 20 latas fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo.
32 colos dito, 96 fardos panno de algodão; a J. J. Gonçalves Beltrão
600 cestos vasios; a Wilson & Hett.
126 rolos fumo; a C. A. Sodré da Motta.
50 ditos dito; a Resende & C.
111 ditos dito; a Fernandes & Irmãos.
58 ditos dito; a J. J. de Lima Bairão.
[illegible] latas fumo; a J. F. da Silva Novaes.
2 caixas chapéos de sol; a madama Falque.
1 dita musicas; a J. Vignes.
2 pacotes ditas; a A. José de Azevedo.
12 caixões enxertos; F. F. Borges.
Encommendas.—1 volume a José Vicente de Lima, 2 a Lailhacar & C., 1 ao Dr. Bandeira de Mello Filho, 2 a J. L. Bourgard, 1 a Delonche, 1 ao inspector da alfandega, 5 a Baltar & Oliveira, 1 a D. Joanna Nunes, 1 a Manoel M. Rodrigues do Nascimento, 1 a L. A. Siqueira, 1 a Miguel José Alves, 1 a José Gomes de Freitas, 1 a J. F. da Costa Maia, 1 a A. E. P. V. de Carvalho, 1 a José G. Vasco, 2 a Luiz de Moraes G. Ferreira, 4 a J. M. Palmeira, 1 a Maia & Espirito Santo, 1 a A. J. Panasco, 1 a J. J. Gonçalves Beltrão, 5 a ordem, 1 a Alfredo H. Garcia, 1 a J. J. de Lima Bairão, 1 ao chefe de policia, 1 a J. Blum.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 7	11:749$329
Idem do dia 8	1:018$653
	12:767$982

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	51:760$695
Idem do dia 8	6:913$158
	58:673$153

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o primeiro tenente Pedro H. Duarte, equipagem 35, carga diferentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Penedo e portos intermedios—2 dias e 6 horas, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Goianna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 84 toneladas, commandante Mello, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—11 dias, patacho brasileiro *Relampago*, de 240 toneladas, capitão Manoel A. de Barros, equipagem 10, carga 12,000 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Observação.
Não houve sahidas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega, faz publico que fica transferida para o dia 10 do corrente, a arrematação das [illegible] com caixas da marca T, contendo cebolas, vindos de Lisboa no navio portuguez *Gratidão*, abandonadas pelos direitos a requerimento de Joaquim José Gonçalves Beltrão, as quaes deixaram de ser arrematadas em praça de hoje por falta de licitantes.
Alfandega de Pernambuco, 8 de julho de 1868.
Pelo inspector L. de C. Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de julho pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno . . .	480$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 28, idem.	351$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno. . .	145$00
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno. . .	144$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 18, idem.	161$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 23, idem.	683$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem.	120$000
Idem n. 94 B, idem idem	72$000
Rua de Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem.	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 8, idem . . .	151$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30, idem. . .	176$000
Idem idem n. 32, idem. . .	129$000
Idem n. 34, idem. . .	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem . . .	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem . . .	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29, idem.	168$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado n. 61, idem . . .	1:200$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem. . .	350$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16, idem . . .	241$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 27, idem. . .	130$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32 idem.	300$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem. . .	503$000
Pateo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 29, idem.	330$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem . . .	201$000
Idem idem n. 99, idem . . .	256$000
Idem idem n. 104, idem. . .	180$000
Idem idem n. 100, idem. . .	261$000
Idem idem n. 96, idem. . .	201$000
Idem idem n. 94, idem . . .	201$000
Sitios.	
Rosarinho n. 3, idem. . .	324$000
Forno da Cal n. 5, idem . . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de junho de 1868.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O inspector da alfandega, autorisado pela thesouraria de fazenda em officio n. 87 de hontem datado, faz publico que no dia 10 do corrente, depois do meio dia, será levado a hasta publica, livre de direitos para o arrematante, um escaler inutilisado no serviço desta repartição.
Alfandega de Pernambuco, 7 de julho de 1868.
O inspector,
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte-pio geral dos servidores do estado, vencidas até o ultimo de junho proximo findo.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 7 de julho de 1868.
O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer á repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) a uma hora da tarde fechar-se-ha para o Rio de Janeiro a mala, que o vapor oriental Yi tem de conduzir: os jornaes receber-se-ha até 10 horas, e as cartas serão submettidas a registro até 11 horas. Correio de Pernambuco 9 de julho de 1868.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) pelas 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas para os portos do norte, que o vapor brasileiro *Guará* tem de conduzir: os jornaes receber-se-hão até meio dia, e as cartas serão submettidas a registro até uma hora. Correio de Pernambuco 9 de julho de 1858

THEATRO DE S. ISABEL

HOJE

Quinta-feira 9 de julho.
Recita extraordinaria
Pela ultima vez sobe a scena o drama intitulado
Marianna a Vivandeira

Tomam parte os Srs. Joaquim Augusto, De Giovani, Brochado, Couto Rocha, Manhonça, Barreto, Pedro, Santa Rosa] e as Sras. D. Velluti, D. Camelia e D. Francisca.
Terminará com a comedia em um acto ornada de dansa e musica.

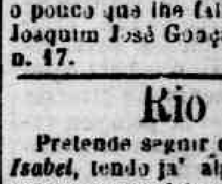
PAULO E VIRGINIA

A Sra. D. Jesuina apresenta-se em trajos de pescador napolitano e o Sr. De Giovani com uniforme de zuavo francez.
Principiará as 8 horas.

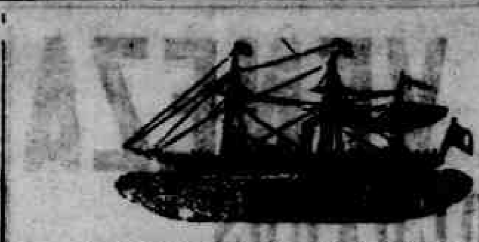
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica*, seguirá brevemente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante, dirija-se a Baltar & Oliveira, a rua do Vigario n. 10, para tratar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 10 de julho as 10 horas da noite.
Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue-escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARÁ

Para o Pará pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Bahia

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo já alguma carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De navio, botes e mantimentos.
(TRANSFERENCIA)

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer por ordem do capitão J. Zwanenburg, em presença deste e do Sr. consul hollandez, precedida a authorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença de um empregado fiscal desta repartição do casco, mastros reaes e gurupés, correntes, ancoras e enxarcias da escuna hollandeza *Jacoba*, no estado e no lugar onde se acha ancorada neste porto, onde arribou com agua aberta e foi legalmente condemnada, na sua recente viagem que fazia de Buenos-Ayres com destino a Antuerpia com carregamento de lãa de carneiro, assim como do bote e lancha, massame, velame e mais pertences, como dos mantimentos da mesma escuna, segundo os inventarios respectivos existentes no consulado hollandez para prévio exame dos pretendentes.

HOJE

as 11 horas da manhã em ponto, á porta da associação commercial, em um só lote o casco, mastros reaes e gurupés, correntes e ancoras, e em seguida no armazem barão do Livramento, ao caes d'Apollo, o massame, velame e mais pertences, como dos mantimentos indicados e que estarão patentes.

LEILÃO DE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão e candieiros a gaz.
Uma armação de pinho para fazendas.
Duas mesas idem idem.
Uma prensa para copiar cartas.
Uma carteira de amarello.

Na loja da rua da Imperatriz n. 20
(Garantindo-se ao comprador ficar na casa mediante o aluguel modico já convencionado.)

HOJE

Quinta-feira 9 de julho as 11 horas em ponto
Duarte Borges da Silva tendo vendido em leilão do dia 3 do corrente as fazendas da sua loja á rua da Imperatriz n. 20, fará leilão por intervenção do mesmo agente da armação e mais objectos existentes na mesma loja.

LEILÃO

De um sofá de amarello, um guarda louça, um guarda roupa, um grande relogio de parede, uma commoda de amarello, um toilet de mogno, duas estantes pequenas, 3 mesas, dous lotes de esteiras de forrar sala, diversas cadeiras, colxões, travesseiros, 2 pannos de mesa, um cabide, um par de lanternas de vidro, 3 pares de redomas com flores, um grande banheiro de folha, uma pedra de filtrar, 3 espelhos sendo um oval, [um lavatorio de amarello, 2 espingardas de 2 canos, 2 pistolas de 2 canos cada uma, vidros, garrafas, quartinhas, frascos, louça, latas com polvora, diversas escovas de dentes, trem de cosinha, e outros objectos de uso, roupa, um cordão de ouro, botões de punhos e outros objectos tambem de ouro.

HOJE

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, dos objectos acima pertencentes ao espolio de José Nogueira da Costa Soares, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO
De uma escrava parda, cosinheira e engommadeira garantida.

HOJE

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

LEILÃO
De carne de balça

O agente Pontual venderá em leilão 29 barricas com carne de balça.
Sexta-feira 10 do corrente.
No trapiche do barão Forte do Matos) as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Agencia de leilões
3—ESCRIPTORIO A RUA DA CADEIA—3
Primeiro andar.

Provido por carta do meretissimo tribunal do commercio no officio de—agente de leilões—nesta praça, tenho a honra de offerecer os meus serviços ao respeitavel publico desta capital, de quem espero merecer confiança e acolhimento, a que corresponderei com fidelidade no comprimento de meus deveres.
Bernardino de Senna da Silva Guimarães.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, ex-thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, participa ao publico, ou a quem interessar possa, que nada deve relativamente á mesma irmandade, e nem á pessoa alguma; e, se, porém, alguem se julgar seu credor, dirija-se á casa de sua residencia, á rua de Santa Thereza n. 52, que immediatamente será pago: outrosim, o abaixo assignado, por meio do presente, vem agradecer aos seus companheiros da mesa passada a coadjuvação que lhe prestaram para ser bem solemnisada a nossa padroeira, Nossa Senhora da Boa-Viagem, e em particular, ao benemerito ex-juiz, o Illm. Sr. Dr. Joaquim José Fonceca, pelas maneiras attenciosas com que sempre o tratou. Recife, 8 de julho de 1868.
Caetano José Mendes.

Ensino de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,
Um curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.
— de philosophia.
As pessoas que tiverem de estudar qualquer d'estas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horrs, e de tarde a qualquer hora.

— Furtaram do engenho Cordeiro, defronte do Poço da Panella, na Estrada Nova, uma burra de côr castanha, com cicatrizes de cangalha e peitoral, e outra de côr cinzenta, ruiva, tendo a primeira a marca de ferro [illegible], e a outra maior signal de ferro: quem as descobrir e levar ao dito engenho terá generosa gratificação.

Casa fresca para alugar

Um sobrado na rua Imperial, pintado de novo, costinha fóra, quintal e terraço: a tratar nas Cinco-pontas n. 23, primeiro andar das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:
N. 2883 um meio com a sorte de 700$.
N. 3883 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23..
Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (73ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corre.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26 ou a rua do Queimado n. 44, loja.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—dá lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.
Na mesma casa estão á disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— Precisa-se de um encadernador á rua do Imperador n. 43 primeiro andar.

O academico do 2º anno Antonio Alexandrino Ribeiro Lima manda rezar uma missa no convento de S. Francisco desta capital no dia 9 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo repouso eterno de sua muito presada mãi D. Maria Amelia Ribeiro Lima, fallecida na cidade da Parahiba no dia 2 do corrente. O mesmo convida a seus amigos e collegas e aos amigos de seu pae Antonio Alexandrino Lima, a comparecerem n'aquella igreja afim de assistirem a esse piedoso acto.

— O chamado a rua do Livramento n. 10, não se entende com o Sr. Manoel da Costa Pereira morador em Nossa Senhora do O' e sim com outro senhor de igual nome que teve uma prensa no caes do Ramos.

— Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta, que saiba engommar e fazer o mais serviço de uma casa de familia: na Passagem sitio de Candido Alberto Sodré da Motta.

— Fugio no dia 5 do corrente um preto da Costa de nome Manoel, representa 40 annos, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, veio a pouco de Maceió, consta que foi para o engenho do Bento aonde tem parentes e compadre na villa do Cabo; levou alguma roupa, chapéo de baéta: pede-se ao senhor desse engenho, sendo que appareça o mande pegar e remetta ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que pagará toda a despeza.
Recife 7 de julho de 1868.
José Gonçalves Torres.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, ha para se alugar uma escrava propria para o serviço de casa.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos
do Exm. Sr. Bispo desta diocese.
D. FRANCISCO CARDOSO AYRES
AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita
A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.
Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.
A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.
J. Ferreira Villela.

Ama de leite

Aluga-se uma escrava cabocla, sem filho, e com muito bom leite, esta escrava deu a luz ha dous mezes: quem pretender dirija-se a rua da Senzala Nova n. 40, 2º andar.

— O abaixo assignado estabelecido com prensa de algodão no caes do Ramos n. 10, declara que nada deve nesta praça relativamente ao referido negocio, e nem se responsabilisa por quaesquer compras ou venda do mencionado genero, que forem feitas em seu nome, ou por quaesquer quantia contrahida para dito fim; por quanto a ninguem tem autorisado para taes transacções.
Recife 3 de julho de 1868.
José da Costa Brandão Cordeiro.

— Pede-se ao senhor que annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 151 de 4 de julho que diversas pessoas se dirigissem a casa do largo do Corpo Santo n. 17 e como está o nome de Manoel Antonio Pires, negociante da cidade da Parahyba, pede-se que declare pelo jornal se entende com elle para ser procurado o negocio que diz interesse ao mesmo.
Recife 7 de julho de 1868.

Escravo fugido.

Continua a andar fugido desde o dia 20 de julho do anno passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas sendo uma mais do que a outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, e usa de cavagnac, tem na sola dos pés signaes cravos, e nas nadegas alguns signaes de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras para illudir, intitula-se de forro, tem por costume andar com camisolla por cima das calças, levou bastante roupa.
Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se bem; na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama livre de boa conducta para se occupar com duas crianças: deixe carta nesta typographia a J. J. para ser procurado.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua dá Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇÃO.

Lava-se e engomma-se com perfeição e aceio e por medico preço: na Ilha do Rato n. 4, junto a pontesinha que atravessa para a rua do Hospicio.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

AMA

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma ama para cosinhar.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Precisa-se alugar annualmente um sitio com casa de moradia nas immediações de Ponte de Uchôa a Apipucos que seja proximo ao rio e as estações dos trilhos urbanos: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se alugar uma ama que cosinhe e engomme: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

Perdeu-se

Um cachorrinho bastante cabelludo, branco, com umas manchas amarellas nas costas e na cabeça, tem as mãos a pés com os cabellos cortados, foi perdido no sabbado as 8 horas na rua dos Pires, na occasião em que passavam os trens urbanos, elle espantou-se com o assovio e correu para o lado do hospital militar, e desappareceu, pede-se, pois, a quem o tiver achado ou delle tiver noticia o favor de dirigir se a rua de Santa Thereza n. 2 que sera' gratificado.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de idade regular e sendo que convenha comprar-se ha: a tratar a rua das Cinco Pontas n. 63, padaria.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio; (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
João Ribeiro Montaroyo.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
James Brinde thes Fox.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Bernardo do Reis.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeila.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 3 B.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou-as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que houram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de resas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

AVISO

Carvalho & Pereira participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua do Queimado n. 7 para a rua do Imperador n. 40 e no mesmo estabelecimento se vende diversos utencilios para taberna.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marítimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

Para os senhores de engenhos

Um moço presentemente empregado como inspector de uma fabrica de assucar de batarava na Allemanha, deseja ser empregado no Brasil. E' bom chimico e entende de todo machinismo de assucar tanto para os engenhos, como para refinações: a tratar na rua do Torres n 12, 1º andar escriptorio do corretor geral Francisco Mamede de Almeida.

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

— Na rua da Gloria n. 30 precisa-se de uma ama de leite.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier que, tendo-lhe Jeronymo Rodrigues da Silva, morador no termo de Serinhãem, passado escriptura de venda do escravo José em solução de uma hypotheca no mesmo escravo, vencida em dezembro do anno passado, como consta do cariorio do tabellião Almeida; e, estando o referido escravo ausente na occasião da venda, consta-lhe agora que elle se acha em um engenho do referido termo de Serinhãem: por isso faz o presente protestando por perdas e damnos contra quem estiver usufruindo os seus serviços.

Recife, 3 de julho de 1868.

Francisco da Costa Maia.

Arbustos de muitas qualidades

No sitio do abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Joaquim Maximiano Pestana, subdito brasiro, retira-se para a Europa a tratar de sua saude

— No dia 10 de junho desappareceu um preto que conduzia uma sacca com cêra de carnauba, da rua do Queimado n. 13 a' rua do Destino n. 23, cujo sacco levava a marca S. J. S. e o peso de 4 arrobas e 9 libras, quem delle tiver noticia podera' annunciar por este jornal que se pagara' o annuncio ou entenda-se em qualquer uma das casas acima mencionadas, que gratificara'.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava: na travessa das Cruzes n. 2, 3º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia e outra para tratar de duas crianças: a tratar na rua da Palma n. 41, loja.

Uma escrava

Precisa-se e paga-se bom aluguel, pontualmente e com a segurança que se exigir, por uma escrava que saiba cosinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma senhora estrangeira, em cuja casa só ella existe: trata se a' rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de 12 a 14 annos: na rua da Concordia n. 64, dando fiador a sua conducta.

Resposta

Joaquim Bernardo dos Reis, vendo no *Diario de Pernambuco* de hoje, ser chamado ao largo do Corpo Santo n. 17, declara que pode ser procurado a qualquer hora, no seu estabelecimento rua larga do Rosario n. 30, e igualmente declara que nada deve nesta praça. Recife 8 de julho de 1868.

— José Antonio de Oliveira dono do hotel Pernambucano declara que por equivoco é que foi no seu annuncio enumerado o nome do Sr. Justino Martins de Almeida, não se entendendo o referido annuncio com o mesmo senhor.

Club Pernambucano.

Domingo 12 do corrente haverá reunião familiar.

— Eu abaixo assignado declaro que havendo-se extraviado do meu poder um fica de deposito da quantia de 500$ passado e assignado pelo Illm. Sr. João Busson tenho o dito documento, se por ventura vier a apparecer em meu poder, ou no de outrem, de nenhum valor para o fim de ser exigido sua cobrança.

Faço a presente declaração para com ella me habilitar a receber do mencionado Sr. João Busson, a quantia de 500$, independentemente da apresentação do referido fica.

Em firmeza do que passei a presente declaração que vai por mim assignada, com as testemunhas abaixo tambem assignadas.

Pernambuco, 8 de julho de 1868.

Pedro Telmo Vasques Pereira.

Nos abaixo assignados attestamos e juramos em juizo e fóra delle, que a firma supra é do proprio Pedro Telmo Vasques Pereira.

Recife, 8 de julho de 1868.

Antonio Aljan.
José Telles Alves.

(Estava reconhecido.)

AMA

Precisa-se de ama que cosinhe e faça compras para casa de pequena familia: na rua da Concordia no sobrado do armazem do Sol n. 26, forra ou captiva.

AVISO

Quem tiver contas com a escuna hollandeza *Jacoba*, legalmente condemnada neste porto, queira traze-las ao consulado hollandez rua da Cruz n. 9 para serem approvadas pelo capitão do dito navio e depois serem pagas pelos consignatarios Von Sohsten & C.

— O annuncio da cedula de 100$ publicado no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 25 e 26 de junho proximo passado pelos Srs. Gregorio Paz do Amaral & C., foi entregue ao abaixo assignado por ter dado os signaes, agradecendo aos mesmos senhores pela delicadeza e lembrança que tiveram.

Fernando José Correia.

Aluga-se

uma casa com bastantes commodos na rua nova de Santo Amaro: a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Ama.

Precisa se de uma ama para comprar engommar e cosinhar: na rua das Trincheiras n. 48, segundo andar.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas às *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente om Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e fazer o que se lhe determinar: na rua Nova n. 49, se dira' quem precisa.

— Na madrugada do dia 30 de abril proximo passado fugio do engenho Arandu' de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: — idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba. rosto largo, os dentes superiores um pouco limados; levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnauba. E' natural do sertão da Lagôa do Cuité do Ceará para onde já fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se acha para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, ou, nesta cidade, a João Baptista d'Oliveira, praça do Corpo Santo n. 21, será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travessa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

— Francisco José Lopez, tende de partir hoje para a Europa e não podendo, em virtude de muitos afazeres, despedir-se de todos os seus amigos e pessoas de seu conhecimento, despede-se por esta forma, pedindo disculpa desta falta involuntaria, pondo á disposição de seus amigos, o seu prestimo em Pariz.

Recife 29 de junho de 1868.

— G. O. Mann vai a Europa.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

— No largo do Carmo n. 1, compra-se uma escrava de meia idade que seja sadia, bem comportada e que saiba perfeitamente engommar e cosinhar o diario de uma casa; da'-se preferencia a que tiver estas condições e for de nação.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Na loja da fragata amazonas compra-se para uma encommenda, um bom couro de onça pintadada.

CABRA DE LEITE

Compra-se uma cabra criadeira, que seja mansa e se preste para amamentar uma criança, com leite novo e com cria, paga-se bem: deixem carta nesta typographia á F. P. para ser procurado.

VENDAS

— Vende-se uma preta que representa ter 35 annos, com as seguintes habilidades: quitandeira, lava de sabão e varella, cosinha e faz mais outros serviços de uma casa: a tratar na rua da Soledade n. 54.

— Vende-se uma escrava preta de 16 annos com habilidades: na rua do Hospicio n. 25.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Cavallos a venda

Dous optimos cavallos sendo um para cabriolet e o outro para sella, servindo para montaria de senhora por ser muito manso e castrado: na cocheira do Sr. Leopoldido na praça do Capim e tratar na rua do Rangel n. 69, primeiro andar.

— Vende se um bom cavallo de sella, bonita figura, bom andador baixo, tambem serve para cabriolet: para ver na cocheira do Sr. Paulino das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e trata-se na rua da Roda n. 55.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na laja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

A rua Nova n. 28

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 180 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.

Duzias de ditos de moedinha, para ponho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 polliegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

— Vende-se uma rica machina de costura, chegada ha pouco de Inglaterra, por preço muito em conta, e obra prima ainda não vista aqui em Pernambuco outra igual, assim como banha contra a queda dos cabellos.

Manteiga a 800 rs

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schoorbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo preço: a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende se uma negrinha com todas as habilidade e tambem penteia bem uma senhora, propria para casa estrangeira: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

— Vende-se a taberna nova com poucos fundos na Boa-Vista, confronte ao hospital militar: na rua Nova dos Pires n. 10.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado. a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante nauseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbolhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANQA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agoa de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$600 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 41, com sotão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se um pequeno sitio ao pé da povoação de Apipucos: trata-se a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FARINHA DE MANDIOCA

em todo igual a da Moribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

GARIBALDI

Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procurão no paiz, affiançando-se que o preço de suas mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um retabulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

Chitas escuras a 160 rs.
Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado.

Poil de chevre.
Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

Mantas para gravatas a 240 rs
Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

Organdys finos de côres a 240 rs.
Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Indianas de listras de seda a 800 rs.
Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.
Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280 o covado.
Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$500 e 2$000 o covado.

Cambraias lisas finas a 4$000.
Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Chitas para cobertas a 320 rs.
Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

Chales de merinó a 2$000.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

Bareges de listras a 240 rs.
Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs
Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs.; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

Lenços brancos a 2$000.
Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

Córtes de meias casemiras a 2$000.
Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

Chitas matisadas finas a 400 rs.
Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado

Cassas francezas finas a 640
Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda.
Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000

Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.
Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

Balões baratos a 1$000.
Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

Chitas francezas finas a 280 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

Algodãozinho peças a 4$000.
Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000

PERCLARAS FINAS A 4$000 O CÓVADO.
Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

Madapolão fino barato a 5$500 rs.
Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

Meias para homem a 4$000.
Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

Panno fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

Roupa feita nacional.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

Lãazinhas prussianas a 500 rs
Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

Brim liso ou hamburgo a 8$000
Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

Brim pardo fino a 1$000 a vara.
Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

Indianas de lã a 600 rs. o covado
Vende se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

Filós de seda a 1$600 rs. o covado.
Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

Gangas para calças a 360 o covado.
Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.
Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.
Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.
Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000

Córtes de casimira a 2$000.
Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.
Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.
Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.
Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.
Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.
Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.
Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.
Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$500.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.
Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.
Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

COBERTORES A 1$500.
Vendem-se cobertores d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.
Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.
Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO
Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.
Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.
Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.
Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280
Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.
Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.
Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.
Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma, tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

31 Rua larga do Rozario 31.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que os Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado.—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

Novidade
na
Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.
Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias.
Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.
As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas
Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.
Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos
Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.
As mais delicadas flores francezas mouito finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.
Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.
Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.
Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.
Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure; assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rascaveis.

Coques de novos moldes, lisos, crespos e enfeitados.

A loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n 16 acaba de receber um bello sortimento de coques de novos e agradaveis moldes e de tamanhos sempre desejados. O sortimento é perfeitamente completo, não só pelas diversas côres dos cabellos, como mesmo pela variedade de moldes e bom gosto de seus enfeites. Entre elle veio uma pequena quantidade que por suas novidades de formas circuladas de marrafas, e outros com ditas pendentes e todos primorosamente enfeitados com flores, fitas, etc., etc., e por serem ellas os primeiros que assim apparecem, estão sendo sem duvida apreciados por quem os vêem dita loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas com necessarios para costuras

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 acham-se a venda bonitas caixinhas de madeira envernizadas contendo os arranjos necessarios para costuras; os pretendentes quando virem desses objectos conhecerão a commodidade dos preços em relação a obra; assim pois, dirijam-se elles a rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Proprias e sempre necessarias escovas redondas para se limpar vidros de candieiros de gaz.

Pela utilidade e commodidade do preço dessas escovas redondas para se limpar as chaminés de vidro dos candieiros de gaz. O Cordeiro Previdente não duvida offerece-las a todos que com 320 e 400 réis, usem: na rua do Queimado n. 16 loja do Cordeiro Previdente.

Attenção

Vende-se por preço commodo metade do engenho Dous Rios na comarca de Goianna, muito proprio para solta de gado ou plantações: a tratar no engenho Arvore Alta, com o tenente-coronel Galdino Accioli da Costa Villar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

AVISO

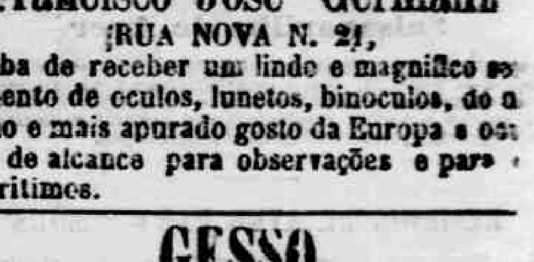
Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 22, com freguezia para o matto e para a praça; os donos de dita taberna vendem-n'a por terem de retirar-se para fora da provincia: os pretendentes dirijam-se a mesma taberna.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em perções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dito.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cevada

Continua-se a vender na rua Direita n. 30.

— Vende-se uma [illegible] escrava de muito boa conducta, propria para tomar conta de uma casa, que sabe bem engommar e cosinhar: na rua Bella n. 24.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; jos quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n **19.**

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dita de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurenchi, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Chapéos de palha de aracaty

Vendem-se na rua do Amorim armazem n. 52 e 60.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da Iudia para forrar salas.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azongue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades corativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que escalem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs............
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãazinhas a 200 rs. !
Lãazinhas a 200 rs. !!
Lãazinhas a 200 rs. !!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira !!!

No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalbado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara ; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e moternas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par ; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000 ; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia ; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Povão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lostrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja de Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasters a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

à 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$320.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na **Loja de Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres ; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou á 7$ cada córte de calça, é pechincha : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma ; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber :

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes : altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listas de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida : quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos : quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha : roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade ; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Subaúma Grande de termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha : quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Está fugida

A negra Honoria, crioula, bem preta, magra, alta, sem dentes na frente, e um calombo atraz do pescoço, é muito ladina e falladôra e muito conhecida, foi do Sr. Alexandrino Martins Correia de Barros, dos Afogados, e fugio ha oito dias, suspeita-se estar alugada como forra n'alguma casa ou acoutada por alguem, contra quem se protesta : quem souber de la ou a pegar, queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

Escrava fugida,

Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes : baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexiga, é muito fallante e alegre, olhos muito apertados e olha por baixo ; levou vestido de lãa encarnado já desbotado e com babados, chales tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir : foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem do Francez Chapelin, morador na Capunga, e suppõe-se alli estar acoitada em alguma casa, e desde já protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della.

Quem a pegar leve-a a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua de Vigario taberna n. 33, que será generosamente recompensado.

João José da Cunha Lages.

— Fugio ha poucos dias do engenho Guguí da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino ; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 1 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Dias da Cruz :—... porque os generaes de mar e terra são, tambem empregados publicos, os conselheiros de estado, a alta magistratura do paiz, os membros do supremo tribunal de justiça são tambem empregados publicos; e o que é mais, os principes da igreja são tambem considerados taes; porque penso que suas congruas estão sujeitas ao imposto de 3 0/0.

Se não ha rebaixamento, porque então reclamar com tanta vehemencia contra a classificação que sustento?

O nobre presidente do conselho parece que considera sómente empregados publicos aquelles que são nomeados pelo poder executivo; á vista daquelle trecho de seu discurso que li ha pouco do vallo que quiz estabelecer. Mas então perguntarei: Os vereadores, os membros das camaras municipaes que não são de nomeação do poder executivo são ou não empregados publicos?

A prova de que o são é que quando não cumprem seus deveres, não respondem perante o fôro commum, mas sim perante o juiz de direito.

O Sr. Meira Vasconcellos :—E' por isso que são empregados publicos, porque estão sujeitos a' responsabilidade.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Dias da Cruz :—Por conseguinte, Sr. presidente, não ha consideração que exclua do logar de empregados publicos deputados e senadores.

O Sr. Fontenelle : Apoiado; somos funccionarios publicos.

O Sr. Fonseca Vianna :—Não ha rebaixamento, honrar-me-hia muito em ser empregado publico, mas não o sou

O Sr. Dias da Cruz :—Mas o que é que o nobre deputado entende por empregado publico? Defina, ja' que o nobre presidente do conselho o não quiz fazer.

Parece-me, Sr. presidente, que tenho demonstrado que peccam pela base os argumentos do nobre presidente do conselho (apoiados); tenho demonstrado que a' vista da indole de nossa lingua e a' vista da constituição de nossas leis, especialmente da que se discute, a palavra *vencimentos* não se refere só a empregados publicos, e que finalmente, os deputados e senadores são empregados publicos. (Apoiados).

Agora, para terminar o meu discurso, aproveitarei um incidente referido pelo nobre presidente do conselho: S. Exc. lembrou que uma das nossas mais brilhantes intelligencias, um dos homens cuja existencia ainda hoje é recordada com saudade e veneração, interpretou o projecto como eu o interpreto O Sr. Alves Branco, quando outr'ora ministro da fazenda, tendo de executar uma lei de impostos, como a actual, os lançou sobre todos os vencimentos, incluindo os subsidios dos deputados e senadores, os deputados e senadores desse tempo não reclamaram, a cousa passou em julgado.

Como é que agora, que ja temos um aresto importante, porque foi executado por um homem como Alves Branco e aceito pelo corpo legislativo, se pretende revoga-lo?

Vozes da opposição :—E' verdade.

O Sr. Dias da Cruz :—O facto de 1843 é a condemnação do acto do Sr. presidente do conselho e a justificação da interpretação que á presente lei da' o projecto que se discute.

Vozes :—Muito bem! muito bem!

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 2 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica se haver numero legal, abre se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder diversas pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da guerra, enviando, em resposta, por cópia, os documentos relativos a contratos celebrados com Machado & Wilmot para fornecimento do arsenal de guerra da côrte.—A' quem fez a requisição.

Tres do 1º secretario do senado, devolvendo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, as proposições que autorisam o governo a mandar matricular no 2º anno da escola de marinha o aspirante Diogo Peres de Amorim; na escola militar da côrte o estudante Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond; e a fazer exame vago das materias do 1º anno do instituto commercial da côrte o estudante João Vieira Nones Junior.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, participando que por motivos imprevistos e imperiosos que respeitam á sua familia, é chamado a' sua provincia, e por isso deixa de comparecer por alguns dias.—Inteirada.

Acha se sobre a mesa e é remettida a' commissão de poderes a acta da formação da mesa parochial da freguezia de S. Sebastião das Correntes, do municipio da cidade do Serro, da provincia de Minas Geraes.

Lê-se, apoia-se e approva-se sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos meios competentes se peça ao governo uma relação do numero de praças de pret das forças de Minas e S. Paulo que seguiram para Matto Grosso nos mezes de abril a dezembro de 1865, e assim tambem o numero de praças enfermas em viagem, o numero de obitos, tudo dos referidos mezes, e mais a cópia das letras sacadas pela repartição fiscal junto as mesmas forças sobre as thesourarias de Minas, S. Paulo, Goyaz e Matto-Grosso, de que ja exista conhecimento na côrte, com declaração de suas datas, contra e a favor de quem.

« Sala das sessões, 2 de junho de 1868.—Lima Duarte. »

Lêem-se, julgam-se objectos de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos diversos pareceres de commissão, concluindo por projectos concedendo pensões a' varias pessoas.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a' votação do projecto sobre a reforma do recrutamento, cuja discussão ficou encerrada na sessão antecedente, e é approvado, passando para a 2ª discussão.

Continúa a 1ª discussão do projecto declarando que o subsidio dos senadores, dos deputados e dos membros das assembléas provinciaes e suas respectivas ajudas de custo estão sujeitos ao imposto de 3 por cento, creado sobre todos os vencimentos pelo art. 22 da lei de 26 de setembro do 1867.

O Sr. Meira Vasconcellos :—Sr. presidente, o projecto que continúa em discussão, pelo qual se pretende interpretar a lei de 26 de setembro do anno passado, declarando que o subsidio dos membros do parlamento e das assembléas provinciaes esta' sujeito ao imposto de 3 por cento, não merece certamente, não devêra ter merecido a importancia que se lhe tem dado. (Apoiados).

Quer se encare este projecto como medida puramente financeira, quer se considere como lei propriamente interpretativa, quer mesmo seja tido como medida honrosa, segundo inculcam seus defensores, para salvar a dignidade dos membros do parlamento, em qualquer das hypotheses não se acha nas condições de ser adoptado como lei do paiz.

Como medida financeira o projecto prejudica em vez de favorecer as rendas publicas. Como lei interpretativa, em vez de dar o verdadeiro sentido á lei do anno passado, pelo contrario estabelece uma disposição contradictoria com a lettra e espirito da mesma lei, trazendo assim confusão em logar de esclarecer. Finalmente, como medida para salvar a honra dos representantes do povo, este projecto não merece uma discussão séria. (Apoiados).

Devo começar levantando um protesto contra as proposições dos nobres deputados que teem defendido este projecto, quando sustentam que se acha compromettida a dignidade dos representantes da nação em uma tão insignificante, tão pequena, e, direi mesmo, tão miseravel questão de dinheiro.

Eu voto contra o projecto, qualquer que seja a modificação por que tenha de passar. Voto contra em 1ª discussão porque, embora seja alterado na 2ª, ou seja finalmente lei interpretativa, como quer seu autor, ou seja uma providencia nova, como querem alguns, entendo que não deve ser adoptado.

No pé em que se acha a questão, no terreno em que tem sido collocada, em logar de amparar compromette a dignidade do parlamento; tal é a maneira por que a discussão tem sido desviada de seu verdadeiro terreno, e se não, vejamos.

Estou convencido que nem os nobres autores do projecto, nem os que o defendem, se constituem nesta casa écho das censuras que por ahi rumorejam dirigidas principalmente ao governo, e que reflectem sobre o parlamento; outra, não pode ser minha convicção, faça-lhes justiça; porém é certo que a maneira como os nobres deputados teem dirigido a discussão concorre poderosamente, a despeito de seus nobres sentimentos, para que taes censuras adquiram importancia, que realmente não devem ter. Não as venha discutir, e menos refuta-las; fique entregue ao desprezo o que sómente ao desprezo deve pertencer.

Quem, senhores, hoje podera' rasoavelmente pôr em duvida que os representantes da nação estão sujeitos ao imposto de 3 por cento, creado pela lei de 26 de setembro? Ninguem, e nem a questão deve ser levada para este terreno

Entretanto tenho ouvido perguntar-se qual seria nossa intenção votando essa lei? Qual o artigo de lei que nos isenta de pagar o imposto?

A resposta é simples: a lei citada creou o imposto pessoal de 3 por cento, esse onus foi geral, comprehendeu a todos, legisladores e não legisladores; portanto, a intenção de todos nós não podia ser senão a de paga lo; artigo de lei nenhum nos exclue dessa obrigação, e nós o temos effectivamente pago, ou pelo aluguel do predio em que moramos, ou pelos vencimentos. Entretanto, aquelles que lerem os discursos dos illustres defensores do projecto, e não tiverem estudado a lei, poderão suppor que realmente os membros do parlamento creando um imposto semelhante excluiram-se!

São exagerados e injustos os nobres deputados, quando sustentam que deve ser adoptado o presente projecto para que não se diga que nós outros votando esse imposto sobre todos os cidadãos, comprehendendo até os pensionistas que esmolam o obolo da caridade dos cofres publicos, apertemos os cordeis (a expressão é do illustrado autor do projecto) de nossas algibeiras para não paga lo! Para que exagerar tanto, para que desvirtuar assim a discussão? E' preciso que de uma vez por todas fique bem liquido e fóra de toda contestação, que os membros do parlamento ficaram comprehendidos nessa imposição. A discussão, pois, não deve mais continuar neste terreno.

Não se trata de saber se estamos sujeitos a este imposto; a questão é saber se os representantes da nação devem continuar a pagar o imposto pelo aluguel dos predios em que residem ou pelo subsidio, ou mesmo se, pagando-o pelo aluguel do predio, tambem devem paga-lo pelo subsidio e ajuda de custo. (Apoiados.)

Estabelecida a questão neste terreno, ella perde toda a importancia, e fica morta a questão de honra, cuja solução será sempre a favor dos representantes da nação que não praticaram nem podiam praticar a immoralidade de crear uma excepção a seu favor.

Em fevereiro deste anno baixou pelo ministerio da fazenda uma circular que, interpretando a lei como devia ser entendida, declarou que o subsidio e ajuda de custo não deve ser considerado vencimento, e por tanto não esta sujeito ao desconto. O projecto estabelece doutrina em contrario, e pretende revogar essa circular e annullar os seus effeitos. Supponha se, porém, vou argumentar por hypothese, e vou estabelecer a que póde ser mais favoravel aos nobres defensores do projecto, supponha-se, o que nego, que a circular violou a lei creando uma excepção a nosso favor. Ainda assim o meio decoroso ao parlamento não seria revoga-la por uma nova lei, e impor nos de novo um preceito que ja existe na lei anterior; seria nosso dever então desprezar os effeitos da circular, e cumprir a despeito della o preceito da lei vigente; neste caso a circular não devera ter força obrigatoria.

O Sr. Pereira da Silva :—Esteja certo de que eu em todo o caso hei de pagar

O Sr. Meira de Vasconcellos :—Isto não é questão que deva vir ao parlamento. A questão é de hermeneutica, é de interpretação. Fique de parte qual seja o nosso procedimento fora da lei, não discutamos o que teremos de fazer ou devemos fazer, voluntaria e espontaneamente, não tratemos disto; procuremos sómente saber qual o preceito da lei, fóra della cada um faça o que entender. (Apoiados.) Mas dizia eu: ainda quando fosse verdade que a circular violara a lei em seu espirito e em sua lettra para estabelecer e crear um privilegio a nosso favor, não seria regular nem decente a adopção de um projecto revogando essa circular. O procedimento unicamente decoroso devera ser, como já disse, desprezar os seus effeitos e cumprir o preceito da lei, sem que fosse preciso que uma nova disposição a isso nos obrigasse.

Descontem-se, por tanto, os 3 por cento ou por que a lei o tenha decretado, se o querem, sem que venha um novo preceito declara lo, ou por que espontaneamente o queremos, sem que estejamos legalmente obrigados, segundo entendo; esse será sómente o procedimento decoroso para o parlamento.

O Sr. Buarque :—Não satisfaz; deve se estabelecer a obrigação em lei.

O Sr. Meira de Vasconcellos :—A adopção do projecto importa de nossa parte a confissão e reconhecimento de que, existindo semelhante preceito na lei do anno passado, nós não o temos sabido cumprir, e sómente o fazemos instigados por uma nova lei; se a lei vigente encerra esse preceito, não é necessaria a intimação de uma lei nova; se, porém, como entendo, o subsidio não esta' nella comprehendido, não tem lugar a interpretação que lhe quer dar o presente projecto.

O Sr. Fontenelle :—Se esta' comprehendido.

O Sr. Meira de Vasconcellos :—Então paguemos, cumpramos o preceito.

O Sr. Fontenelle :—E o modo pratico de realisa-lo?

O Sr. Meira de Vasconcellos :—Descontar os 3 por cento na occasião de pagar-se o subsidio.

Se, pois, o subsidio esta' comprehendido na lei, o projecto não esta' nas condições de ser adoptado; e tambem não o deve ser como disposição nova creando um novo preceito.

A este respeito invocarei o testemunho do nobre autor do projecto que declarou quando o discutio que votaria contra elle se fosse assim entendido, visto como o — considerava aviltante — ao parlamento, por quanto por essa forma ficaria provado que os representantes da nação se excluiram do pagamento do imposto. Acompanho nessa parte o nobre deputado, se não por essa razão, certamente por outras que mais adiante expenderei.

(Ha alguns apartes.)

A questão principal é esta; no artigo 22 da lei de setembro que manda descontar nos vencimentos dos empregados publicos 3 por cento, esta' comprehendido o subsidio? Desta questão tem emanado duas que chamarei secundarias e que podem reduzir-se a uma: primeira, o legislador é empregado publico? segunda, subsidio é vencimento?

A respeito da primeira parecia-me até hoje que não existiam duas opiniões. Entendi sempre que se por ventura semelhante questão fosse trazida á tela da discussão perante o parlamento, um por todos e todos por um responderiam a ella negativamente. Agora vejo, porém, que estava illudido.

Não obstante ainda estou plenamente convencido que o legislador não é nem pode ser empregado publico, sua categoria e a importancia de suas attribuições essencialmente superiores ás do empregado publico, suas...

O Sr. Fontenelle :— E' preciso primeiro que tudo ver o que é empregado publico.

O Sr. Meira de Vasconcellos :—... prerogativas constitucionaes, sua missão e sua origem, não consentem que elle seja equiparado e se confunda com o empregado publico. O legislador representa immediatamente a soberania nacional, exerce o poder politico mais importante consagrado na constituição do Imperio, suas attribuições estão na altura do poder que elle exerce, são todas modeladas pela constituição; não está sujeito á sancção penal no exercicio de suas attribuições; a unica lei que conhece é a constituição, e esta não os confundio com os empregados publicos.

O empregado publico, porém, gyra em uma esphera mas modesta; começou a existir depois que uma lei particular e commum o creou, vive dentro do regimen desta lei, emanada das mãos do legislador, pode ser processado e condemnado por faltas e crimes commettidos no exercicio de suas attribuições; depende de nomeação e está sujeito á demissão. Emfim o empregado publico é um agente do poder executivo.

O empregado publico tem sempre um superior acima de si, qualquer que seja a sua categoria; o legislador, porém, não o tem. Acima do legislador a nação e sómente a nação, na hierarchia social a ninguem obedece; e unico tribunal perante quem elle responde é a opinião publica; elle está amparado pela inviolabilidade constitucional; não tem superior a quem dê contas de seus actos.

Portanto, senhores, não é possivel confundir e equiparar categorias tão distinctas e tão diversas, e que gyram em espheras tão oppostas.

O Sr. Dias da Cruz :— Desejava ouvir a definição de empregado publico.

O Sr. Meira de Vasconcellos :— Esta é a doutrina consagrada pela constituição; é a constituição que separa e não quer que se confunda o legislador com o empregado publico.

No art. 15 a constituição consignando as attribuições que competem ao poder legislativo, entre ellas menciona a de crear e supprimir empregos publicos.

O Sr. Fontenelle :— Este é o sentido restricto, vá á constituição no sentido lato e lá achará que somos empregados publicos.

O Sr. Meira Vasconcellos :— O sentido lato será aquelle que cada um quizer dar: a constituição distingue perfeitamente o legislador do empregado publico. O poder legislativo é quem créa o empregado publico, logo antes de existir o empregado publico já existia o legislador, e por conseguinte, sendo empregado publico creação do poder legislativo, pelo nosso direito constitucional, é evidente que estas duas entidades não podem confundir-se e todos os esforços da logica serão fracos para demonstrar que a constituição os tenha confundido e equiparado.

O Sr. Fontenelle :— Neste sentido restricto todos acompanham ao nobre deputado; ninguem ainda o contestou.

O Sr. Meira Vasconcellos :— Mas este é o preceito constitucional, portanto concordemos que a constituição não confundio nem equiparou o legislador que existia antes do empregado publico, com este que é creatura daquelle.

Senhores, uma classe de empregados publicos com as prerogativas de que goza o legislador, com as immunidades que a constituição lhe confere, sem que estivesse sujeita á sancção penal, constituiria uma anomalia em um paiz bem organisado; semelhante entidade o proprio bom senso repelle. Se existisse, seria uma anomalia; devera-se acabar com ella, porque não se comprehende um empregado publico sem que tenha um superior a quem obedeça.

Inviolavel no exercicio de suas attribuições, fóra do alcance do poder executivo, e até superior em categoria, não; a esphera em que gyra o empregado publico é mais modesta.

O legislador finalmente tem, por assim dizer, sua origem na soberania nacional, e por sua vez tambem é soberano no cumprimento da sua nobre missão, no desempenho do mandato popular. (Apoiados.)

Não se diga que por este modo rebaixo a classe de empregados publicos. Seria escusada esta minha observação, porque eu proprio pertenço a essa classe, tambem sou empregado publico e respeito esta distincta classe de servidores do Estado, digna certamente de estima e consideração; mas na hierarchia do direito constitucional é certo que ella se acha abaixo da dos legisladores.

Os vereadores, disse o nobre deputado que hontem occupou a tribuna, são empregados publicos. Sejam embora; mas os vereadores pertencem a uma corporação puramente administrativa, e nem recebem mandato immediato da soberania nacional.

Os vereadores, quanto ás attribuições administrativas, estão sujeitos ao poder executivo, e, quanto ás deliberativas, estão sujeitos ás assembléas provinciaes. Elles não gozam de attribuição alguma legislativa.

Os vereadores apenas fazem simplesmente propostas de lei, não legislam, não gozam de prerogativa ou immunidade alguma.

Portanto, não se pode equiparar o vereador ao legislador, para dahi tirar argumento de analogia.

O Sr. Dias da Cruz : — Não equiparei.

O Sr. Meira Vasconcellos : — Se não equiparou, não podia tirar argumento de analogia.

O Sr. Pereira da Silva : — O que o nobre deputado quiz dizer é, que o vereador é tão sujeito á eleição popular como o legislador.

O Sr. Meira Vasconcellos : — Ninguem o nega, e uma vez que a lei o determinasse, poderiam haver alguns empregados publicos por eleição popular. Não é o elemento electivo que constitue a differença entre o legislador e o empregado publico, e portanto não se pode estabelecer parallelo entre o legislador e o vereador.

O Sr. Dias da Cruz : — A analogia que apresentei foi em resposta ao que havia dito o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Meira Vasconcellos : — Mas, Sr. presidente, decidido e verificado que o legislador não seja empregado publico, reconheço que a questão não está ainda resolvida, é necessario ainda indagar-se se o subsidio está comprehendido na palavra—vencimento—de que falla o art. 22 da lei.

Encararei agora a questão em face do preceito consignado nesse artigo da lei do orçamento vigente,

Neste terreno, senhores, a questão tem sido apreciada, quanto a mim, de uma maneira um pouco deslocada da sua verdadeira apreciação.

Tem-se discutido a letra do art. 22 isoladamente sem se fazer combinação alguma com a disposição de outros artigos, com a economia da lei, com o seu espirito, e mesmo sem attender-se á natureza do imposto, condição indispensavel para que a interpretação possa ser clara e fiel.

Interpretando um artigo de lei, o legislador não deve sómente restringir-se ao que elle diz, porque se a expressão do artigo é duvidosa e incerta, é preciso esclarece-la diante de outras disposições que a ella se referem, necessario harmonisa-la com a economia e regimen da lei que se procura interpretar, e assim procurar descobrir a intenção do legislador, e o espirito da mesma lei. (Apoiados.)

Entretanto reconheço que o artigo 22 da lei de 26 de setembro é um pouco confuso, sua redacção é imperfeita e presta-se a duvida. No 1º e 2º periodo esse artigo parece sómente considerar vencimento o ordenado e gratificação do empregado publico; no 1º paragrapho, porém, elle considera vencimento qualquer retribuição pecuniaria.

O artigo 22, senhores, começa por uma expressão generica: —Todas as pessoas que receberem vencimentos.

Desta expressão — todas as pessoas —, concluem os nobres deputados que defendem o projecto, que nella estão comprehendidos indistinctamente todos aquelles que recebem dos cofres publicos e sob qualquer titulo uma retribuição pecuniaria.

Esta maneira de argumentar envolve o que se chama petição de principio; dá como provado aquillo que justamente se pretende provar.

A expressão generica—todas as pessoas—está limitada e restringida pela palavra—vencimento—que se lhe segue; deve-se determinar primeiro o que seja vencimentos para que se possa determinar a força e valor da phrase que lhe precede.

Concluir desta expressão generica, como está no artigo, que todos que percebem dinheiros dos cofres estão comprehendidos na disposição, seria dar como resolvido o que se procura resolver.

Quaes serão, porém os vencimentos de que trata o artigo 22? Continua a lei: — Comprehendidos os pensionistas, jubilados e aposentados. Desta expressão — comprehendidos os pensionistas, etc. concluem os nobres deputados que a lei comprehendeu todos que percebem quaesquer remunerações, ou sejam empregados publicos ou não.

Ainda essa argumentação é contraproducente, e prova justamente o contrario do que pretendem os nobres deputados.

Se a lei na primeira phrase tivesse comprehendido qualquer retribuição que fosse recebida dos cofres publicos, e por conseguinte a pensão, etc. então não devia expressamente comprehender os pensionistas. Com effeito, se os pensionistas já estavam comprehendidos na phrase — todas as pessoas que vencem—certamente o legislador seria superfluo e redundante comprehendendo-os expressamente; essa maneira de legislar importaria o mesmo que dizer-se—todos que percebem vencimentos, comprehendidos os empregos publicos —, o que seria absurdo manifesto; portanto se a lei expressamente comprehendeu— os pensionistas—é porque pensionista não é empregado publico, e nem—pensão é vencimento; segue-se ainda, que os pensionistas ficariam excluidos, senão fossem expressamente incluidos; e portanto é claro e evidente que a palavra—vencimento — não comprehende—toda e qualquer retribuição pecuniaria—vencimento, pois, quer dizer a renda do contribuinte, e é por isso que, sendo a pensão a renda do pensionista—o legislador a comprehendeu, e conseguintemente não sendo o subsidio a renda do deputado ou senador, não deve estar comprehendido.

O Sr. Fontenelle : — E porque não, se vencem pensão?

O Sr. Meira de Vasconcellos : — Não estou discutindo a significação da palavra — vencimento —em geral; não é questão grammatical, é questão de hermeneutica. A pensão sómente está comprehendida, porque a lei claramente a comprehendeu; o subsidio, portanto, que não está comprehendido, está fóra.

O Sr. Fontenelle : — Não apoiado; terei occasião de fallar e expenderei o meu pensamento como entendo.

O Sr. Meira Vasconcellos :—O 1º periodo do artigo é explicado pelo 2º, que se exprime:—Se os funccionarios publicos perceberem emolumentos, porcentagens. Essa expressão bem demonstra que o primeiro periodo que acabei de analisar, comprehende sómente os empregados publicos.

E' certo, porém, que no § 1º desse artigo a palavra vencimento comprehende o soldo das praças de pret e até o salario dos operarios, abonado pelos cofres publicos: e dahi nasce a confusão e as duvidas, e é por isso que ha pouco disse que a lei era confusa e defeituosa em sua redacção; mas por outro lado devemos attender que o soldo do soldado, e o salario do operario constituem sua renda, e, portanto, o legislador não querendo sujeita-los ao imposto expressamente os exceptuou; foi talvez uma redundancia, e por isso tornou-se confusa querendo ser clara de mais.

O Sr. Pereira da Silva :—Qual o sentido que a palavra vencimento tem na lei?

O Sr. Meira Vasconcellos :—Vamos agora encarar a questão sob outro ponto de vista; vamos comparar este artigo com o art 10 da lei que a elle se prende por uma relação muito immediata, vejamos de que especie é o imposto do art. 22, e qual a regra que a lei estabeleceu para sua arrecadação. A lei em seu artigo creou o imposto pessoal de 3 % sobre a renda dos contribuintes.

Para arrecadação dessa imposto estabeleceu uma regra e fez uma excepção; não sendo possivel conhecer e verificar a renda de cada um dos cidadãos, para della deduzirem os 3 %, decretou que a renda fosse calculada pelo valor locativo do predio em que morasse o contribuinte, para que desse valor fosse deduzido o imposto: essa é a regra.

Mas como d'entre os diversos contribuintes existe uma grande classe que tem um rendimento certo, fixo e determinado (apoiados), e bem conhecido, a respeito desses determinou em seu art. 22, que o imposto fosse directamente deduzido da renda: e essa é a excepção.

Pela lei, portanto, existem dous meios para a arrecadação do imposto: aluguel do predio, valor indirecto da renda, quando essa é desconhecida; ou a mesma renda, quando é certa e conhecida.

Não ha outro meio para a arrecadação do imposto. E a mesma lei ainda determinou que aquelle que pagasse o imposto dos vencimentos, não pagasse pelo aluguel do predio; assim como aquelle que paga pelo aluguel do predio deixa de paga-lo de qualquer outro rendimento que tenha. Agora perguntarei: o subsidio será a renda do deputado ou senador? A resposta não póde ser affirmativa; se, pois, o subsidio não é uma renda propriamente dita, não póde estar sujeito ao imposto.

O Sr. Pereira da Silva :—Não apoiado; estou desconhecendo a sua opinião. Disse que os empregados publicos devem pagar um e outro imposto.

O Sr. Meira Vasconcellos :—Isso é inteiramente contrario á lei, o imposto é um só, e a lei prohibe que seja pago duplamente; ella é terminante a esse respeito: voluntariamente cada um póde paga-lo as vezes que quizer.

Uma voz :—Isso é outra cousa.

O Sr. Meira Vasconcellos : Mas esse não é o preceito da lei, portanto a opinião de V. Exc. é improcedente.

O Sr. Pereira da Silva :—Hei de fallar ainda a respeito; depois responderei a V. Exc.

O Sr. Meira Vasconcellos :— Parece-me verdadeira e inconstestavel minha argumentação.

A lei estabeleceu dous meios para a arrecadação do imposto: o aluguel da casa, para calculo da renda; ou então a deducção directa do rendimento conhecido; por conseguinte o que não fôr aluguel de casa ou renda propriamente dita não está sujeito ao imposto.

O subsidio estará comprehendido em alguma dessas hypotheses? Por certo que não.

O Sr. Fontenelle :—Não passa a ser haveres do deputado? A constituição diz—ninguem será isento de contribuir para as despezas do Estado na proporção dos seus haveres.

O Sr. Meira Vasconcellos :—Mas o deputado e o senador pagam, ou pelo valor do predio, ou se é empregado publico pelos seus vencimentos. O aparte do nobre deputado prova de mais. O nobre deputado quer que se estabeleça a respeito do legislador uma excepção talvez odiosa, e que não existe a respeito de classe alguma, e que a lei condemna.

Diz o nobre deputado: «que o subsidio é haver» e a constituição manda que cada um pague o imposto dos seus haveres; é certo, mas que o pague na fórma porque as leis o tem estabelecido.

O Sr. Fontenelle :—Sem duvida.

O Sr. Meira Vasconcellos :—O imposto pessoal não póde abranger todos os haveres dos contribuintes; só póde abranger aquelles que pela lei forem comprehendidos.

Assim por exemplo—o negociante que paga o imposto pelo aluguel do predio, póde auferir de seu negocio milhares de contos de renda, e todo esse haver não está sujeito ao imposto.

Assim tambem o empregado publico, que tem o ordenado de 1:000$, paga sómente do seu ordenado; muito embora tenha outros rendimentos, muito embora habite algum predio, cujo aluguel seja superior a seu ordenado. A lei, pois, não alcança, nem póde alcançar todo haver do contribuinte; e porque sómente o subsidio dos legisladores é que dá nas vistas? (Apoiados.)

Estabelecer, portanto, que esse onus alcança o subsidio, é crear uma excepção odiosa e contraria, não só á lei, como aos principios que regula a materia dos impostos, seria prejudicar a igualdade que deve ser mantida.

O Sr. Presidente :—Observo ao nobre deputado que terminou a 1ª parte da ordem do dia.

O Sr. Meira Vasconcellos :—Vou terminar, Sr. presidente.

A lei não quiz nem podia querer que um mesmo individuo pagasse duplamente o mesmo imposto; e tanto não quiz, que determinou expressamente que aquelle que pagasse o imposto pelo seu vencimento não o pagasse pelo valor do predio; portanto, o presente projecto, ou como interpretação, ou como disposição nova vai sempre cahir no absurdo e no injusto.

Ainda mais, o projecto comprehende tambem o subsidio dos deputados provinciaes e as ajudas de custo; mas o subsidio dos deputados provinciaes quasi sempre é inferior a 1:000$.

Uma Voz :—Sempre.

O Sr. Meira Vasconcellos :—Entretanto o art. 22 da lei que se pretende interpretar determina, que quando o vencimento fôr inferior a um conto de reis, não está sujeito ao imposto! Como, pois, interpretando-se, póde-se declarar que o subsidio dos deputados provinciaes está sujeito ao imposto? Semelhante interpretação é inteiramente contraria á terminante disposição da lei, e portanto absurda.

O Sr. Pereira da Silva : —Mas ha um artigo que manda accumular os emolumentos, gratificações e porcentagens.

O Sr. Meira Vasconcellos :—Sem duvida: no mesmo art. 22 a lei determina que os emolumentos e porcentagens sejam accumulados aos vencimentos para delles se deduzir os %.

Mas de que emprego considera o nobre deputado que o subsidio seja emolumento, porcentagem, ou mesmo gratificação? O subsidio nunca foi nem póde ser assim considerado; e o aparte do nobre deputado bem prova a difficuldade em que se acha para classificar o subsidio de maneira que fique comprehendido na lei do anno passado.

Emfim a ajuda de custo que o projecto considera vencimento, é, como sabemos, apenas uma indemnisação das despezas de viagem: o legislador não podia querer que a ajuda de custo ficasse sujeita ao imposto; nem é necessario insistir nesse ponto. Os nobres deputados á proporção que a discussão se adianta, vão mudando de terreno, dando nova phase á questão, variando de argumentos e de opinião; isso prova a difficuldade que encontram em dar ao subsidio e ajuda de custo a classificação que pretendem.

Tenho justificado meu voto; voto contra o projecto tal qual está; voto contra elle, seja qual fôr a modificação que possa soffrer, porquanto o considero desnecessario, inutil e inteiramente opposto á lei que procura interpretar. (Muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Entra em 2ª discussão o art 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

O Sr. Gavião Peixoto (Movimento de attenção; profundo silencio):—Sr. presidente, nunca em um governo de regimen constitucional ministros de estado conseguiram do corpo legislativo mais vastas autorisações do que essas que nos ultimos dias da sessão passada foram escriptas na lei do orçamento.

Uma larga dictadura financeira foi confiada aos nobres ministros. A bolsa do contribuinte, o destino do empregado publico, a reorganisação de serviços importantes, tudo lhes foi entregue. (Apoiados.)

De tantas provas de confiança por mais de uma vez alardeou o gabinete. No recinto desta casa, no seio do senado, a todo momento os nobres ministros nos apontavam para a maioria que os apoiava. Alli esta a opinião nacional.—calai-vos,—nós votaremos, parecia dizer-vos mudamente o illustre presidente do conselho.

Encerrados os trabalhos da camara, das columnas dos jornaes de grande circulação, os amigos do ministerio cantaram em phrase pindarica esse grande triumpho.

O Sr. Felicio dos Santos:—A' custa do thesouro.

O Sr. Buarque:—Não apoiado.

O Sr. Felicio dos Santos:—Está confessado.

O Sr. Gavião Peixoto:—Um delles terminou por esta significativa interrogação: que ministerio teve jámais neste paiz mais bellas provas de confiança do corpo legislativo?

Má doutrina era essa, Sr. presidente, que saudava em nome da liberdade o estrondoso cortejo das delegações legislativas! Mas igualmente que a latitude para fazer o bem, corrigindo alguns erros do passado?! (Apoiados.)

A Omnipotencia—pediste la, Srs. ministros, com ardor. Ensoberbecidos com ella, proclamastes de ante-mão as vossas glorias. Devem ser muitas.

Mas lembrai-vos, senhores, que a responsabilidade se mede pela extensão do poder. Já lá vão oito mezes, a hora do vosso primeiro triumpho chegou. A nação quer ouvir-vos, os amigos esperam-vos neste recinto, a opposição vos escuta.

Que fizestes dessa confiança? Como empregastes as immensas faculdades que vos foram conferidas? Fortificados por essas adhesões, que eram o orgulho de vossas pretendidas victorias, vinde justifica-las nesta camara. E' o nosso direito; é o vosso dever. (Apoiados.)

Fatalidade ou erro—tudo que vos cerca é triste. Credito publico abatido, papel depreciado, cambio baixo, lavoura queixosa, commercio desanimado, a descrença nos animos, o scepticismo nos espiritos, a duvida nas consciencias, a confusão das idéas, uma horrivel anarchia moral; em uma palavra, Sr. presidente, a desorganisação financeira, politica e administrativa. (Apoiados da opposição).

E' verdade, que despertos a meio pelos tão esperados successos da guerra, entrevistes nos cubiçados laureis o vosso escudo defensivo!

Triste esperança! Disputam-vos as palmas virentes e ainda soavam a vossos ouvidos os hymnos triumphaes que os encantavam, e ja das alturas do grande jornalismo uma intimação ruidosa vos clamava. Sahi: não podeis governar em nome de glorias que não vos pertencem.

Feliz espectaculo em um governo de representação popular; o litigio ia tomando proporções gigantescas; a nação contemplava essa luta epica sobre os despojos marciaes. Tinheis receio das espadas victoriosas, mas a dedicação pela patria vos forçava a pedir para vós as glorias da direcção. Vossos adversarios, menos felizes, porém tão sagazes, se não queriam ver em vossas mãos a espada victoriosa do general triumphante, não se arrepellavam de ver no poder o general sem espada.

Parece que a luta principiou cedo de mais—ao menos aos olhos da historia. Indecisa a contenda,—pediram-vos titulos melhores á governação publica.

Oh! são muitos! E' difficil a escolha.

De posse da autorisação legislativa que reduzia os vencimentos, não só dos empregados geraes como tambem dos provinciaes e municipaes, alargastes a invasão do acto addicional. (Apoiados). Golpeastes as municipalidades, usurpastes attribuições das assembléas provinciaes e nem ao menos quizestes poupar as relações hierarchicas da administração. Prescrevendo regras para repartições que vos não são subordinadas, e modificando leis provinciaes, nem os delegados do governo nas provincias vos mereceram attenção!

O Sr. Tavares Bastos :— Apoiado, é a maior das vergonhas. Nunca se vio cousa semelhante, meu Deus!

O Sr. Gavião Peixoto :—O imposto pessoal abrio caminho a novos arbitrios. A obra causou receio aos proprios autores; quiz o ministerio corrigi-la, e, entre os liberalismos da regulamentação, conferio, batendo uma velha estrada, a agentes secundarios o improbo trabalho de levantar o rol dos necessitados do imperio. E' natural que o rol cresça ou diminua conforme a atmosphera das localidades. A legislação não definio o que sejam necessitados, o aluguel é o indicio da renda, e esta tem um limite na lei; os recursos existem, mas o systema é tão bom entre nós que o Sr. ministro da fazenda o entregou todo inteiro aos lançadores do imposto!

O Sr. Belfort Duarte :—Apoiado.

O Sr. Gavião Peixoto :—Se fosse só isto, Sr. presidente, seria bastante, mas o arbitrio vai muito além!

Quando se discutio, a autorisação para a cobrança dos 15 0/0 em ouro, mais de uma voz se ergueu contra a adopção da medida. O Sr. ministro da fazenda a nada quiz attender, e preferio forçar o mercado a elevar os respectivos impostos, approximando-os da base primitiva do seu lançamento. A guerra ahi estava a devorar capitaes e a solicitar remessas de ouro; o governo, e nisto fazia o seu dever, não prescindir de satisfazer plenamente essa necessidade; em relação á guerra sacrifique-se embora tudo, mas salve-se a dignidade da nação. (Muitos apoiados).

O Sr. C. Ottoni :—Mas não sirva a guerra para pretexto de situações mystificadas.

O Sr Gavião Peixoto :—Porque, Sr. presidente, como disse, mesmo a respeito desta guerra, o illustrado Sr. Mendes Leal: «O povo que não sente as suas injurias e tolera violação ou de decôro ou de territorio, póde considerar-se suicidado.» A relaxação propria seguir-se-ha em breve o desprezo alheio á exautoração moral, a morte material. (Muitos apoiados; muito bem).

Por isso digo: a despeito de quaesquer sacrificios, salve-se a dignidade da nação. (Apoiados).

Mas, Sr. presidente, o que é certo é que aquella circumstancia actuava poderosamente; e além d'isto o papel-moeda, ainda quando não fosse emittido, só pelas facilidades que têm os governos em augmenta lo, era uma causa de desequilibrio monetario; a tendencia para a baixa do cambio, embora gradual, era conhecida. A nova medida ia, portanto, jogar, tendo contra si todos os elementos. Era uma nova causa de aggravação ao estado já precario de nosso meio circulante. Nada deteve S. Exc. Foi attendido, mas as vacillações começaram logo no momento da execução.

A commissão de fazenda sem duvida tinha proposto ou aceito o additivo de accordo com S. Exc. O governo, portanto, devia saber o que queria: engano! as discussões em globo tem suas infelicidades. Em falta de discussão na camara, S. Exc foi discutir no conselho de estado. Não sabia ao certo o que queria. O clamor era geral.

Assustado, tratou de dar novas edições, correctas e augmentadas, da obra monumental. A confusa portaria de 14 de novembro, e logo depois a de 4 de dezembro de 1867, ambas correctorias da lei, foram o nosso melhor triumpho. Alli está o corpo de delicto do nobre ministro da fazenda, mas alli tambem a declaração tacita de que a medida era impraticavel sem modificação. (Apoiados da opposição).

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES

ILEGÍVEL